

ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LISBOA



Relatório da Atividade & Contas do Exercício 2016



INDICE

INDICE	2
1. ÓRGÃOSSOCIAIS	4
1.1. ORGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LISBOA	5
(ELEITOS PARA O QUADRIÉNIO 2017/2020)	5
1.2. CORPO TÉCNICO	6
1.3. DISTINÇÕES HONORÍFICAS	6
2. PREÂMBULO	8
PREÂMBULO	9
3. ATIVIDADES	11
3.1. ATIVIDADE ADMINISTRATIVA	12
3.2. CLUBES FILIADOS COM ATIVIDADE COMPETITIVA	13
3.3. LICENCIAMENTOS POR CLUBES (2015-2016)	14
3.4. NÚMERO DE PRATICANTES POR MODALIDADE E CATEGORIA (2016/2017)	16
3.4.1. NATAÇÃO PURA	16
3.4.2. PÓLO AQUÁTICO	17
3.4.3. ÁGUAS ABERTAS	17
3.4.4. MASTERS	17
3.4.5. NATAÇÃO ARTÍSTICA	18
3.4.6. LICENCIAMENTOS ARBITRAGEM	19
3.4.7. VARIAÇÃO DOS LICENCIAMENTOS DAS MODALIDADES ENTRE 2011 E 2017	19
4. NATAÇÃO PURA	20
4.1. INTRODUÇÃO	21
4.2. POPULAÇÃO ANL FILIADA EM NATAÇÃO PURA	21
4.3. DISTRIBUIÇÃO DE FILIADOS EM CLUBES ANL	23
4.4. QUADRO COMPETITIVO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS REGULAR	24
4.5. EVENTOS DE EXCELÊNCIA DESPORTIVA EM NATAÇÃO PURA	26
4.6. SELEÇÕES REGIONAIS	27
5. ÁGUAS ABERTAS	30
5.1. ATIVIDADES DESPORTIVAS DESENVOLVIDAS	31
5.2. ENQUADRAMENTO DA POPULAÇÃO ANL EM ÁGUAS ABERTAS	31
6. PÓLOAQUÁTICO	33
6.1. INTRODUÇÃO	34
6.2. ENQUADRAMENTO DA POPULAÇÃO ANL EM PÓLO AQUÁTICO	34
6.3. ATIVIDADES DESPORTIVAS DESENVOLVIDAS	35
7. NATAÇÃO ARTÍSTICA	37
7.1. INTRODUÇÃO	38
7.2. ENQUADRAMENTO DA POPULAÇÃO ANL EM NATAÇÃO ARTÍSTICA	38
7.3. ATIVIDADE DESPORTIVA	39
8. MASTERS	40
8.1. ENQUADRAMENTO DA POPULAÇÃO ANL EM MASTERS	41
8.2. ATIVIDADE DESPORTIVA DE NATAÇÃO PURA E ÁGUAS ABERTAS	43
9. FORMAÇÃO	44
9.1. INTRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO	45
10. ARBITRAGEM	46

10.1.	INTRODUÇÃO	47
10.2.	NATAÇÃO PURA	50
10.3.	ÁGUAS ABERTAS	51
10.4.	PÓLO AQUÁTICO	53
10.5.	NATAÇÃO SINCRONIZADA	54
10.6.	FORMAÇÃO DE ARBITRAGEM	56
10.7.	DÍVIDAS À ARBITRAGEM	56
10.8.	CONCLUSÃO.....	58
11.	AGRADECIMENTOS	59
12.	ANEXO I	61
	BALANCETE ANALÍTICO	61
13.	CONSELHO FISCAL.....	64
	PARECER E BALANÇO	64

1. Órgãos Sociais

1.1. ORGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LISBOA (eleitos para o quadriénio 2017/2020)

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: CARLOS JOSÉ OLIVEIRA FERNANDES
1º SECRETÁRIO: JOSÉ MANUEL BARRADAS DOS SANTOS
2º SECRETÁRIO: SILVESTRE ANTÃO RIVERO

PRESIDENTE DA DIRECÇÃO: MIGUEL ALEXANDRE ROCHA DOS SANTOS

DIRECÇÃO

VICE- PRESIDENTE: PAULO JORGE MARTINS RICARDO
VICE- PRESIDENTE: ANA MARGARIDA CARVALHO
VICE- PRESIDENTE: ANA CRISTINA DA SILVA GONÇALVES
VICE- PRESIDENTE: CARLOS EDUARDO VENDEIRINHO DOS SANTOS

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: JOSÉ BERNARDINO CARRILHO DA COSTA
SECRETÁRIO: MARIA CLAUDINA CANILHAS FIGUEIRA SANTOS
VOGAL: OLGA MARIA RODRIGUES DOS SANTOS

CONSELHO DISCIPLINAR

PRESIDENTE: LUÍS FERNANDO HONÓRIO DE MELO E SILVA
VOGAL: JOSÉ AVELINO PEREIRA DA ROSA
VOGAL: JOSÉ MANUEL CASTRO

CONSELHO JURISDICIONAL

PRESIDENTE: LUISA MARIA EMIDIO CRUZ
RELATOR: SUSANA MARIA DOS SANTOS PIRES PINHEIRO CALDEIRA
RELATOR: MANUEL LUIS MAGGESSI GOUVEIA

CONSELHO DE ARBITRAGEM

PRESIDENTE: TIAGO ALEXANDRE NUNES MARQUES
SECRETÁRIO: SÉRGIO MIGUEL RIBEIRO MANSO
VOGAL: ALDA MARIA PIRES PASCOAL SARGENTO
VOGAL: ANDRÉ PIMENTEL LARANJEIRA DO CARMO AZEVEDO
VOGAL: MARGARIDA ALEXANDRA ESTEVES ADÃO DOS SANTOS ESTÊVÃO
SUPLENTE: MARIANA MESSIAS DE JESUS RUFINO RIBEIRO

1.2. CORPO TÉCNICO

NATA O PURA, ÁGUAS ABERTAS e NATA O SINCRONIZADA

ALEXANDRE SERRASQUEIRO

POLO AQUÁTICO

IVO MIGUEL FERNANDES

1.3. DISTIN OES HONORÍFICAS

Sócios de Mérito

08.03.1950 - SÓCIO DE MÉRITO	- José Dias Pereira
08.03.1950 - SÓCIO DE MÉRITO	- Carlos Pereira da Silva
07.11.1980 - SÓCIO DE MÉRITO	- Paulo Frischknecht
07.11.1980 - SÓCIO DE MÉRITO	- José Gomes Pereira
07.11.1980 - SÓCIO DE MÉRITO	- Fernando de Oliveira e Silva
07.11.1980 - SÓCIO DE MÉRITO	- José Afonso Antunes Palla
30.03.1984 - SÓCIO DE MÉRITO	- João Santos
30.03.1984 - SÓCIO DE MÉRITO	- Alexandre Yokochi
10.10.1996 - SÓCIO DE MÉRITO	- Sandra Neves
10.10.1996 - SÓCIO DE MÉRITO	- Ana Barros
10.10.1996 - SÓCIO DE MÉRITO	- Artur Costa
10.10.1996 - SÓCIO DE MÉRITO	- Henrique Vilarett
10.10.1996 - SÓCIO DE MÉRITO	- Diogo Madeira
10.10.1996 - SÓCIO DE MÉRITO	- Miguel Arrobas
01.12.1997 - SÓCIO DE MÉRITO	- Joana Arantes
19.12.1998 - SÓCIO DE MÉRITO	- Miguel Cabrita

Sócios Honorários

07.03.1936 - SÓCIO HONORÁRIO	- Jornal Desportivo "Os Sports"
15.03.1945 - SÓCIO HONORÁRIO	- João Cardoso de Oliveira
05.04.1952 - SÓCIO HONORÁRIO	- Almirante Américo Tomás
05.04.1952 - SÓCIO HONORÁRIO	- Comandante Henrique Tenreiro
29.03.1984 - SÓCIO HONORÁRIO	- Fernando de Oliveira e Silva

Medalhas

05.03.1945 - MEDALHA DE DEDICAÇÃO	- José de Almeida Florêncio
30.05.1974 - MEDALHA DE DEDICAÇÃO	- Hermano Patroni
05.03.1945 - MEDALHA DE AGRADECIMENTO	- Augusto Martins
07.11.1980 - MEDALHA DE MÉRITO	- Sport Algés e Dafundo
07.11.1980 - MEDALHA DE MÉRITO	- Clube Nacional de Natação
10.10.1996 - MEDALHA DE PRATA	- Eurico Perdigão
10.10.1996 - MEDALHA DE PRATA	- Shintaro Yokochi
10.10.1996 - MEDALHA DE PRATA	- Jorge Coutinho
10.10.1997 - MEDALHA DE PRATA	- José Manuel Pintassilgo
19.12.1998 - MEDALHA DE PRATA	- Manuel Mata

Árbitros de Mérito

06.07.1983 - ÁRBITRO DE MÉRITO	- Alberto José Baptista
--------------------------------	-------------------------

Louvores Públicos

01.12.1997 - LOUVOR PÚBLICO	- Ginásio Clube Português
19.12.1998 - LOUVOR PÚBLICO	- Clube de Natação da Amadora
19.12.1998 - LOUVOR PÚBLICO	- Sport Algés e Dafundo

Para obtenção desta informação foram consultados os livros de Atas das Assembleias Gerais realizadas de 19.0 1.1934 a 24.02.1956, de 26.04.1965 a 16.05.1977 e de 16.05.1977 ao presente.

2. Preâmbulo

Preâmbulo

Cumprindo a obrigação estatutariamente definida, a Direção da Associação de Natação de Lisboa apresenta o presente documento à Assembleia Geral, procurando com ele demonstrar da forma mais fidedigna possível as atividades desenvolvidas em 2016 bem como as contas relativas à gestão desse ano civil, o último da Direção do ciclo olímpico anterior.

O ano de 2016 para a vida da Associação de Natação de Lisboa é marcante do ponto de vista financeiro. Foi assumido pelo anterior executivo como meta primordial o equilíbrio das contas da instituição, e prova disso é o resultado final do exercício, positivo em 19,471.56 €, e mais importante que isso, e ao fim de muitos anos, os capitais próprios voltaram ao positivo.

O resultado foi possível graças a ao contínuo controlo da despesa corrente, da autossustentabilidade dos quadros competitivos, da organização de grandes eventos desportivos, a uma nova parceria institucional com a Camara Municipal de Lisboa e finalmente à realização de um curso de formação de grau I para treinadores e monitores de natação.

Todos estes fatores contrariam a tendência de estagnação e por vezes de redução que se tem assistido ao financiamento da tutela para o desenvolvimento desportivo. Tal desenvolvimento, objeto principal da atividade desta associação, só se torna possível graças aos contributos dos clubes seus associados, pelas suas participações nas muitas competições organizadas pela ANL.

Das muitas atividades que apresentamos no presente relatório, destacamos as grandes realizações desportivas de natação pura, Meeting Internacional de Lisboa e Meeting Xira, bem como o regresso das provas de águas abertas ao Rio Tejo com a coorganização com a Camara Municipal de Lisboa da prova Lisboa a Nadar/Prova do Tejo. Tal realização foi um enorme desafio para a ANL, que serviu de aprendizagem e ensinamentos para a futura organização já programada da “José Freitas Águas Abertas”.

Significativo também foi o ano para o polo aquático. A época 2015/2016 representou um aumento muito significativo da atividade competitiva, atingindo um número impressionante de 150 jogos, distribuídos pelos vários campeonatos regionais realizados. Tal constituiu um desafio tremendo para o nosso Conselho Regional de Arbitragem, dadas as dificuldades da estrutura do seu quadro de efetivos da modalidade, e que, no entanto, foram sendo sucessivamente suplantadas.

Infelizmente continuámos sem colocar em prática o Lisboa Syncro da natação artística. Os quadros das atividades da modalidade encontram-se demasiado dependentes das atividades desenvolvidas pela Federação Portuguesa de Natação, em especial com permanentes alterações à programação, e que deixa sem espaço para a criação de um quadro competitivo regional. Continuaremos no futuro a sensibilizar a entidade federativa para a necessidade de dar espaço ao crescimento regional, por forma a permitir a renovação e motivação de fixação dos praticantes.

Uma palavra àqueles para os quais trabalhamos: os atletas. Tentamos proporcionar aos seus clubes as melhores condições e oportunidades para evoluírem para a excelência desportiva. Felicitamos todos pelo seu empenho, dedicação e entrega a uma modalidade muito exigente do ponto de vista do treino. Continuaremos a trabalhar no futuro para conseguirem mais e melhor, dentro das condições que estão à nossa disposição.

Endereçamos os nossos mais sinceros agradecimentos a todos os que continuam a colaborar com a Associação de Natação de Lisboa, contribuindo para a uma instituição mais forte, consolidada e competente. Continuamos a acreditar e a trabalhar para uma natação federada como atividade de desenvolvimento dos jovens, que incute esforço, disciplina e capacidade de superação, contribuindo para uma natação de excelência, e jovens melhor preparados para a vida adulta.

A Direção

3. Atividades

3.1. Atividade Administrativa

Da atividade administrativa da associação é de dar nota da preocupação do processamento da faturação correta e detalhada, bem como de um apurado e diligente controlo de cobrança. Os procedimentos de filiações que ocorre na ANL praticamente durante toda a época desportiva, foi mantida em linha com os prazos estipulados pelo Regulamento Geral da Federação Portuguesa de Natação, com a novidade para a época 2015/2016 de se ter adotado procedimentos inteiramente digitais. Este novo procedimento veio agilizar o relacionamento com os associados, e tornar todo o processo mais eficiente.

No ano de 2017 os serviços administrativos da ANL enviaram 4.835 emails, 46 circulares dos diversos departamentos, 8 comunicados da Direção e 30 ofícios.

Apresentamos de seguida os dados referentes aos licenciamentos processados para a época 2015/2016.

3.2. Clubes Filiados com atividade competitiva

SIGLA	CLUBE
ACP	Atlético Clube de Portugal
ADBJWHF	Associa�o Desportiva BJWHF Sports club
ADO	Associa�o Desportiva de Oeiras
ADRCIMM	Assoc. Desp. Rec. Colégio Integ. Monte Maior
AEFDTV	Assoc. Ed. Física Desp. Torres Vedras
AHBE	Assoc. Humanitaria Bombeiros Estoris
ANAM	Associa�o Naval Amorense
ANE	CCD Associa�o de Nadadores dos Estoris
ANSE	Associa�o Náutica do Seixal
ASC	Alhandra Sporting Clube
CCLV	Clube Campismo Luz e Vida
CDOM	Clube Desportivo Olivais e Moscavide
CFB	Clube Futebol Os Belenenses
CIRL	Clube de Instru�o e Recreio do Laranjeiro
CMBCP	Clube Millennium BCP
CNA	Clube de Natac�o da Amadora
CNCVG	Clube de Natac�o Col�gio Vasco da Gama
CNMAL	Clube Natac�o Masters de Almada
CNMJ	Clube de Natac�o do Montijo
CNN	Clube Nacional de Natac�o
CNS	Clube Naval Setubalense
COL	Clube Oriental de Lisboa
CPCD	Centro Popular Cultura e Desporto
EMDS	Escola Municipal do Desporto de Set�bal
ESJB	CCD Estrelas S. João de Brito
EULX	Avan�ado EULx CCDesp
FS	Funda�o Salesianos
GAN	Grupo dos Amigos da Natac�o – ACD
GCP	Gin�sio Clube Portugu�s
GDSE	Grupo Desportivo de Sesimbra
GDV	Grupo Desportivo de Vialonga
GESL	Gesloures - Gestão Equip. Sociais, EM
JFA	Junta de Freguesia de Alcabideche
MODV	Munic�pio de Odivelas
MSMA	Munic�pio Sobral de Monte Agra�o
MVFX	Munic�pio de Vila Franca de Xira
PDEM	Palmela Desporto E.M.
SAD	Sport Algés e Dafundo
SCP	Sporting Clube de Portugal
SFP	Sindicato Trab. Fun�o Pub. Sul e Açores
SFUAP	Sociedade Filarm�nica União Artística Piedense
SLB	Sport Lisboa e Benfica

3.3. Licenciamentos por Clubes (2015-2016)

3.3.1. Número de Praticantes por modalidade/tipo

CLUBES	Masculinos										Femininos										TOT		
	NP	NS	AA	PA	NA	Mast	SA	Dir	Trein.	Tec.S	Tot _f	NP	NS	AA	PA	NA	Mast	SA	Dir	Trein.		Tec.S	Tot _m
A72	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AAMA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1
ABVAC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ABVC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ABVE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ABVS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ACDP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ACL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ACP	8	0	0	0	0	4	3	3	0	18	14	0	0	0	0	4	0	0	0	0	18	36	
ADBJWHFSC	0	0	0	0	0	12	0	0	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	12
ADMAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ADO	0	0	0	28	0	0	3	1	0	32	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	33	33
ADRCIMM	40	0	12	0	1	29	0	2	0	84	21	0	9	0	0	16	0	1	0	0	47	131	131
ADRCMB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ADST	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AEFCT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AEFDTV	12	0	0	0	0	0	0	3	0	15	18	0	0	0	0	0	0	1	0	0	19	34	34
AEIST	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AEULCCD	11	0	2	0	0	5	0	2	0	20	18	8	4	0	0	1	2	2	0	0	35	55	55
AFID	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AHBE	22	0	0	0	0	0	0	3	0	25	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18	43	43
AIRFA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ALENM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ANAM	12	0	5	0	0	0	3	3	0	23	11	0	4	0	0	0	0	1	0	0	16	39	39
ANE	0	0	0	0	0	34	1	1	0	36	0	0	0	0	0	24	0	0	0	0	24	60	60
ANSE	11	0	0	0	0	10	1	1	0	23	14	0	0	0	0	0	1	0	0	0	15	38	38
AQUAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ASC	8	0	0	0	4	0	0	1	0	13	10	0	0	0	4	0	0	1	0	0	15	28	28
CAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CCA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CCDCAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CCDM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CCLV	0	0	0	0	0	5	0	0	0	5	0	0	0	0	0	4	1	1	0	0	6	11	11
CDCCM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CDM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CDOM	2	0	0	0	0	0	0	1	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	6	6
CFB	41	0	31	0	2	10	1	4	0	89	18	0	14	0	0	0	0	0	0	0	32	121	121
CFBE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CFU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CGSGED	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIMM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CIRL	22	0	14	0	0	3	0	4	0	43	17	0	14	0	0	0	0	0	0	0	31	74	74
CL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CMBCP	0	0	0	0	0	8	0	0	0	8	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	6	14	14

(continuação)

CLUBES	NP	NS	AA	PA	NA	Mast	SA	Dir	Trein.	Tec.S	Tot f	NP	NS	AA	PA	NA	Mast	SA	Dir	Trein.	Tec.S	Tot m	TOT	
CMEM	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CMS	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CNA	27	0	3	29	0	26		5	4	0	94	30	15	8	0	1	0		1	2	0	57	151	
CNCVG	31	0	2	0	1	8		0	3	0	45	30	0	0	0	0	0		1	0	0	31	76	
CNMAL	0	0	0	0	0	40		0	1	0	41	0	0	0	0	0	26		0	0	0	26	67	
CNMJ	12	0	2	0	0	0		7	2	0	23	23	0	10	0	0	0		1	1	0	35	58	
CNN	16	0	0	0	0	4		0	0	0	20	17	0	0	0	0	0		0	0	0	17	37	
CNO	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
CNPSL	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
CNS	22	0	10	0	0	12		0	4	0	48	36	0	12	0	0	6		0	2	0	56	104	
COL	8	0	0	19	0	0		1	1	0	29	3	0	0	0	0	0		1	1	0	5	34	
COO	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
CPAC	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
CPCD	25	0	0	0	0	0		1	0	0	26	25	0	0	0	0	0		1	1	0	27	53	
CPT	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
CRDBR	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
CSCBS	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
CSF	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
CTAP	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
EMDS	22	0	0	0	0	0		0	2	0	24	8	0	0	0	0	0		1	0	0	9	33	
ESJB	20	0	0	0	0	11		0	2	0	33	9	0	0	0	0	4		0	0	0	13	46	
FSL	0	0	0	0	0	44		1	2	0	47	0	0	0	0	0	22		0	0	0	22	69	
GAAVFX	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
GAN	0	0	0	0	0	9		0	0	0	9	0	0	0	0	0	3		0	0	0	3	12	
GCP	0	0	0	0	0	28		0	0	0	28	0	0	0	0	0	12		0	0	0	12	40	
GDBTA	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
GDI	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
GDINE	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
GDSC	0	0	1	46	0	0		0	3	0	50	0	0	0	18	0	0		1	0	0	19	69	
GDSE	11	0	0	0	0	0		0	1	0	12	16	0	0	0	0	0		0	1	0	17	29	
GDST	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
GDV	0	0	0	0	0	0		0	1	0	1	12	0	0	0	0	0		0	0	0	12	13	
GESC	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
GESL	52	0	2	0	4	34		0	7	0	99	41	28	0	0	0	12		0	4	0	85	184	
GSMDT	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
INDANL	22	0	12	0	0	13		0	1	0	48	29	0	9	0	0	0		0	0	0	38	86	
JFA	2	0	0	0	0	0		0	1	0	3	12	0	0	0	0	0		1	0	0	13	16	
JFB	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
JFBU	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
LCTL	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
LGC	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
LPDS	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
LPSC	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
MGEPMO	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
MHEAAM	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
MMSC	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
MO	8	0	0	0	0	0		0	2	0	10	10	11	0	0	0	0		0	2	0	23	33	
MSMA	0	0	0	0	0	0		0	1	0	1	5	0	1	0	0	0		0	0	0	6	7	
OCAM	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
OSJCS	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	
PCR	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	

(continuação)

CLUBES																					TOT		
	NP	NS	AA	PA	NA	Mast	SA	Dir	Trein.	Tec.S	Tot _f	NP	NS	AA	PA	NA	Mast	SA	Dir	Trein.		Tec.S	Tot _m
PDEM	40	0	0	0	0	6	0	5	0	51	24	0	0	0	0	2	0	0	0	0	26	77	
SAD	62	0	0	41	0	88	2	8	1	202	56	17	0	10	0	27	2	4	0	0	116	318	
SANL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
SCMS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
SCP	72	0	34	84	5	15	7	13	1	231	59	0	29	0	2	6	1	3	0	0	100	331	
SFP	0	0	0	0	0	13	0	0	0	13	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	16	
SFUAP	38	0	12	0	0	2	0	5	0	57	22	0	6	0	0	1	0	0	0	0	29	86	
SLB	45	0	6	1	0	0	1	6	0	59	40	0	2	32	0	0	0	1	0	0	75	134	
SSGED	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
UAP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
UDCA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total (107 Clubes)	724	0	148	248	17	473	-	37	104	2	1753	669	79	122	60	8	179	-	16	30	0	1163	2916

3.4. Número de Praticantes por Modalidade e Categoria (2016/2017)

3.4.1. Nataçao Pura

	Masculinos						Femininos						TOTAL
	Cad	Inf	Juv	Jun	Sen	Tot _m	Cad	Inf	Juv	Jun	Sen	Tot _f	
ACP	2	0	0	2	8	12	4	5	3	1	1	14	26
ADRCIMM	10	5	4	5	40	64	8	4	5	3	1	21	85
AEFDTV	3	2	1	0	12	18	10	4	3	1	0	18	36
AEULCCD	1	1	1	0	11	14	7	4	2	2	3	18	32
AHBE	8	3	4	4	22	41	7	5	0	3	3	18	59
ANAM	4	0	1	4	12	21	3	4	0	1	3	11	32
ANSE	0	1	0	5	11	17	4	3	3	0	4	14	31
ASC	0	0	0	3	8	11	6	0	0	2	2	10	21
CDOM	0	0	0	0	2	2	2	0	1	0	0	3	5
CFB	9	7	12	8	41	77	2	2	2	6	6	18	95
CIRL	3	3	7	4	22	39	1	2	5	3	6	17	56
CNA	4	3	0	1	27	35	15	6	7	0	2	30	65
CNCVG	9	3	3	6	31	52	13	12	2	1	2	30	82
CNMJ	4	1	1	1	12	19	5	6	4	7	1	23	42
CNN	4	1	1	2	16	24	4	3	5	0	5	17	41
CNS	7	4	1	1	22	35	14	9	7	5	1	36	71
COL	2	3	0	0	8	13	1	1	1	0	0	3	16
CPCD	6	1	4	4	25	40	8	7	1	7	2	25	65
EMDS	5	4	3	3	22	37	4	1	3	0	0	8	45
ESJB	1	2	1	9	20	33	6	1	1	0	1	9	42
GDSE	1	2	0	0	11	14	8	4	4	0	0	16	30
GDV	0	0	0	0	0	0	6	6	0	0	0	12	12
GESL	14	8	6	10	52	90	14	17	7	2	1	41	131
INDANL	0	10	1	8	22	41	7	7	9	3	3	29	70
JFA	0	0	0	0	2	2	5	7	0	0	0	12	14
MO	2	2	1	0	8	13	3	4	1	2	0	10	23

MSMA	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	0	5	5
PDEM	10	3	6	4	40	63	10	6	2	3	3	24	87
SAD	13	11	10	8	62	104	20	13	13	4	6	56	160
SCP	19	11	8	10	72	120	17	12	15	5	10	59	179
SFUAP	7	7	8	9	38	69	2	4	4	8	4	22	91
SLB	7	5	2	12	45	71	8	10	10	1	11	40	111
Total Clubes (32)	155	103	86	123	724	1191	224	169	122	73	81	669	1860

3.4.2. P lo Aquático

	Masculinos						Femininos						TOTAL
	MP	Cad	Inf	Juv	Abs	Tot m	MP	Cad	Inf	Juv	Abs	Tot f	
ADO	0	0	0	1	27	28	0	0	0	0	0	0	28
CNA	0	0	9	4	16	29	0	0	0	0	0	0	29
COL	0	0	0	0	19	19	0	0	0	0	0	0	19
GDSC	3	8	13	17	5	46	0	4	8	6	0	18	64
SAD	1	8	11	8	13	41	0	1	2	0	7	10	51
SCP	3	12	17	18	34	84	0	0	0	0	0	0	84
SLB	0	0	0	0	1	1	0	0	3	2	27	32	33
Total Clubes (7)	7	28	50	48	115	248	0	5	13	8	34	60	308

3.4.3. Águas Abertas

CLUBES	Masculinos					Femininos				TOTAL
	INF	JUV	JUN	SEN	Tot m	JUV	JUN	SEN	Tot f	
ADRCIMM	0	5	3	4	12	5	3	1	9	21
AEULCCD	0	1	1	0	2	1	0	3	4	6
ANAM	0	0	1	4	5	0	1	3	4	9
CFB	4	7	12	8	31	2	6	6	14	45
CIRL	1	3	7	3	14	5	3	6	14	28
CNA	0	2	0	1	3	6	0	2	8	11
CNCVG	0	0	1	1	2	0	0	0	0	2
CNMJ	0	1	0	1	2	3	6	1	10	12
CNS	5	3	1	1	10	6	5	1	12	22
GDSC	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1
GESL	0	0	0	2	2	0	0	0	0	2
INDANL	0	8	0	4	12	7	0	2	9	21
MSMA	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1
SCP	0	12	8	14	34	14	5	10	29	63
SFUAP	0	2	5	5	12	1	3	2	6	18
SLB	0	0	0	6	6	0	0	2	2	8
Total Clubes (16)	44	40	54	148	148	51	32	39	122	270

3.4.4. Masters

	Nata�o Pura			�guas Abertas			Polo Aquático			Nata�o Artística		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
ACP	4	4	8	0	0	0			0			0
ADBJWHFSC	6	0	6	6	0	6			0			0
ADRCIMM	14	8	22	15	8	23			0			0
AEULCCD	2	1	3	3	0	3			0			0
ANE	17	11	28	17	13	30			0			0
ANSE	10	0	10	0	0	0			0			0
CCLV	4	3	7	1	1	2			0			0
CFB	5	0	5	5	0	5			0			0
CIRL	2	0	2	1	0	1			0			0
CMBCP	4	3	7	4	3	7			0			0
CNA	13	0	13	13	0	13			0			0
CNCVG	4	0	4	4	0	4			0			0
CNMAL	20	13	33	20	13	33			0			0
CNN	4	0	4	0	0	4			0			0
CNS	6	3	9	6	3	9			0			0
ESJB	10	4	14	1	0	1			0			0
FSL	22	11	33	22	11	33			0			0
GAN	9	3	12	0	0	0			0			0
GCP	14	6	20	14	6	20			0			0
GESL	17	6	23	17	6	23			0			0
INDANL	7	0	7	6	0	6			0			0
PDEM	3	1	4	3	1	4			0			0
SAD	55	17	72	33	10	43			0			0
SCP	8	3	11	7	3	10			0			0
SFP	11	3	14	2	0	2			0			0
SFUAP	1	1	2	1	0	1			0			0
Total Clubes (26)	272	101	373	201	78	283	0	0	0	0	0	0

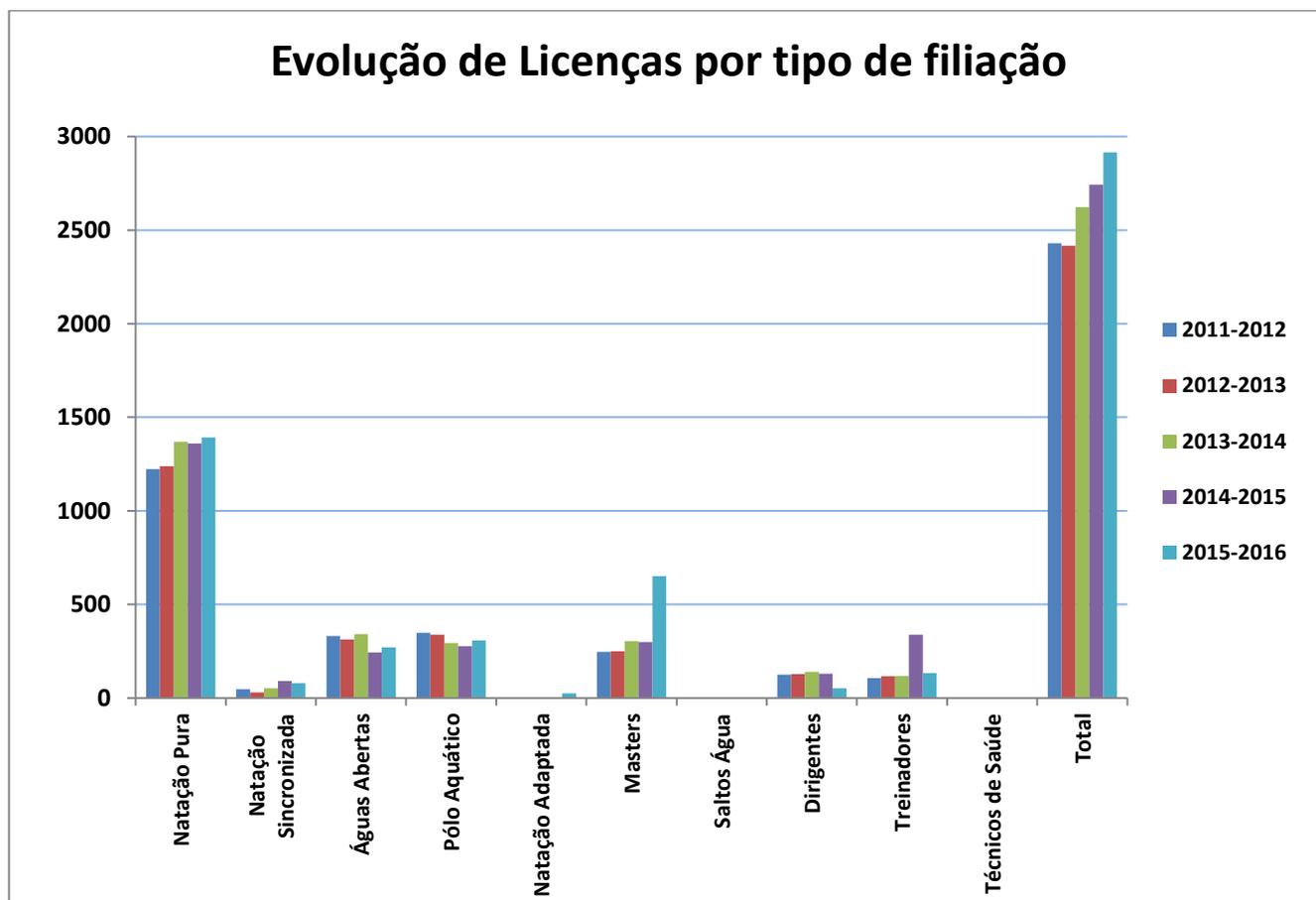
3.4.5. Nata o Artística

CLUBES	EM	INF	JUV	JUN	SEN	TOTAL
AEULCCD		1	6	1	0	8
CNA		1	7	4	3	15
GESL		11	6	4	7	28
MO		6	5	0	0	11
SAD		5	7	4	1	17
Total Clubes (5)		24	31	13	11	79

3.4.6. Licenciamentos Arbitragem

Masculinos						Femininos						
NP	PA	NS	AA	N.Adpt	Total	NP	PA	NS	AA	N.Adpt.	Total	Total
12	25	4	3	0	44	22	4	8	2	1	37	81

3.4.7. Variação dos licenciamentos das modalidades entre 2011 e 2017



4. Natação Pura

4.1. Introdução

A crise financeira refletiu-se na prática da atividade desportiva de 2015-2016 a vários níveis mas sendo mais evidente no menor número de atletas praticantes de idade mais baixa, escalão no qual se obteve o mais baixo número de atletas filiados dos últimos anos. De igual modo, também a participação de atletas em provas foi alvo de maior cuidado o que reflete um maior cuidado financeiro por parte de clubes e treinadores.

O quadro competitivo de 2015-2016 manteve a orientação estabelecida nos últimos anos sendo ajustado aos quadros competitivos nacionais e procurando colmatar algumas lacunas competitivas em particular no que diz respeito às categorias de Infantis e Juvenis.

A nível das atividades promotoras da excelência desportiva, a realização dos estágios regionais e inter-regionais, o aumento qualitativo e quantitativo do Meeting Xira – vocacionado para Infantis e Juvenis – e do Meeting de Lisboa, assim como a participação na Taça Vale do Tejo, tem sido um dos elementos de maior motivação regional sendo observado uma grande dinâmica dos clubes no sentido de ter maior participação nestes momentos.

4.2. População ANL filiada em Natação Pura

Da análise do quadro 2.2.1, apesar do aumento em perto de 2% do número de atletas filiados, observa-se a nível regional um aumento significativo dos atletas de categorias mais velhas, mas, no que diz respeito a cadetes, observou-se o mais baixo número de nadadores filiados desde 2008.

Não obstante, e atendendo ao número total de atletas filiados, podemos inferir que a maior parte dos atletas filiados mantiveram atividade na presente época indicando que a ANL e os clubes estão a dar respostas mais assertivas no sentido de manter os jovens na prática desportiva.

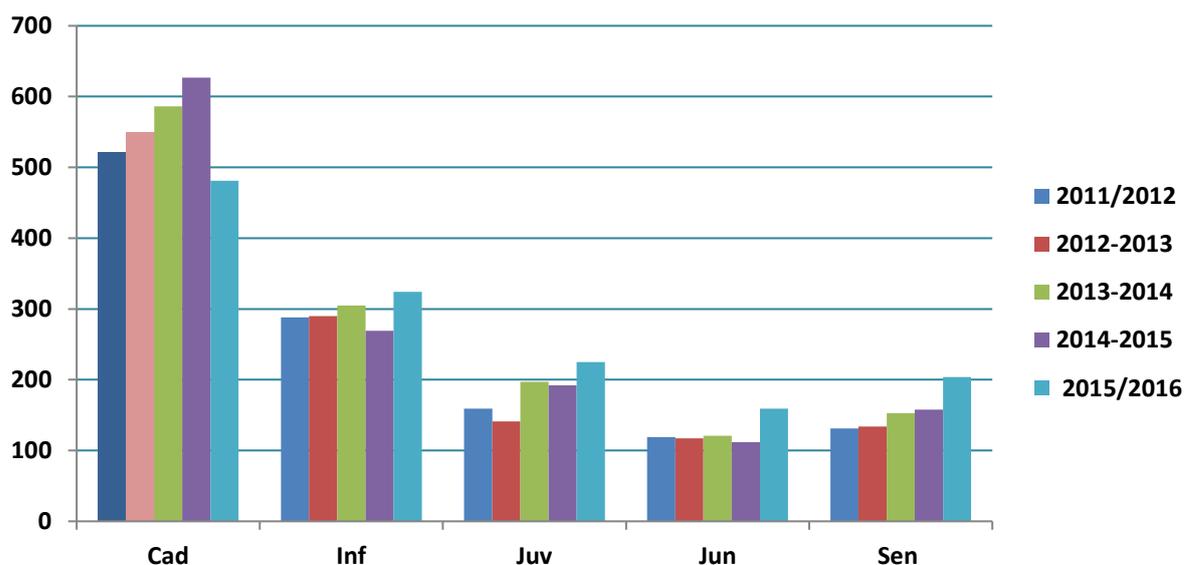
4.2.1. Quadro de Evolução de Filiações em Natação Pura

Época	Clubes	Categorias Masc. & Fem. Agrupadas					
		Cad	Inf	Juv	Jun	Sen	Tot
2011/2012	38	521	288	159	119	131	1218
2012/2013	42	550	290	141	117	134	1232
2013/2014	41	586	305	197	121	153	1362
2014/2015	39	627	269	192	112	158	1358
2015/2016	32	481	324	225	159	204	1393

Esta situação é mais visível quando da análise do quadro 4.2.2. em que se observa que o aumento da categoria sénior é a mais expressiva até hoje observada na ANL e mesmo a categoria Júnior é das mais elevadas até hoje identificada.

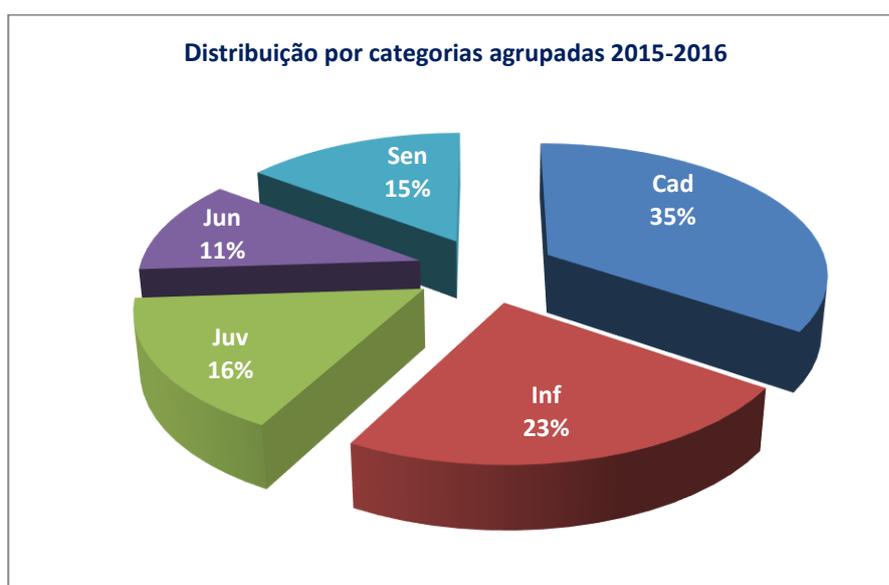
4.2.2. Evolução de Filiações em Natação Pura por escalões

Variação do número de atletas por categoria



Atualmente, na ANL, encontramos a seguinte distribuição percentual de atletas por categoria:

4.2.3. Gráfico de distribuição de atletas por escalões (ANL)



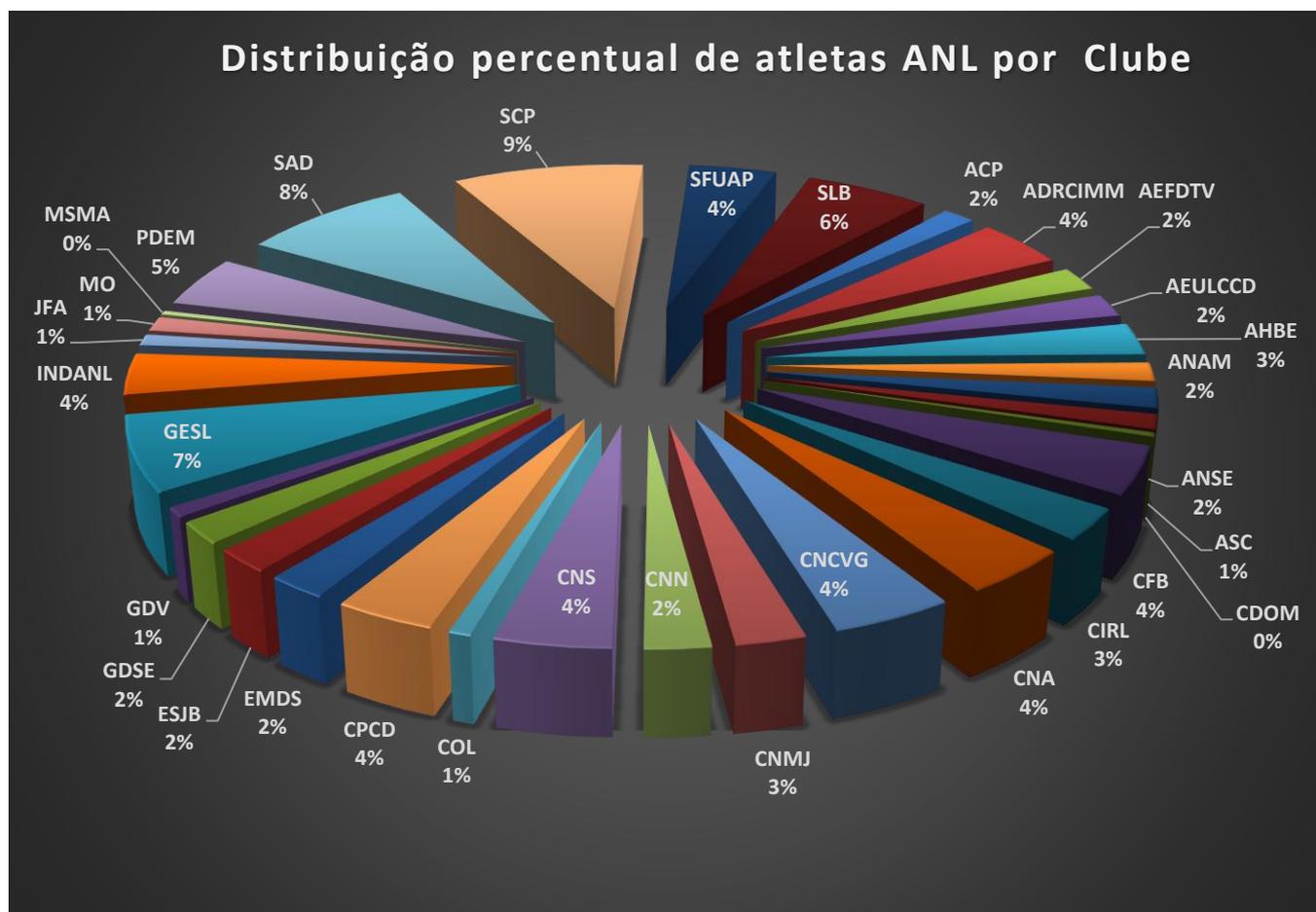
4.3. Distribuição de filiados em clubes ANL

Quanto ao panorama territorial de atletas filiados pelos clubes ANL, 2014-2105 não traz alterações significativas do espectro encontrado na época transata:

4.3.1. Quadro de distribuição de filiações por clube

	Masculinos						Femininos						Tot	% 2015-2016	% 2014-2015
	Cad	Inf	Juv	Jun	Sen	Tot	Cad	Inf	Juv	Jun	Sen	Tot			
ACP	4	2	0	0	2	8	4	5	3	1	1	14	22	1,58%	3,09%
ADRCIMM	16	10	5	4	5	40	8	4	5	3	1	21	61	4,38%	6,02%
AEFDTV	6	3	2	1	0	12	10	4	3	1	0	18	30	2,15%	2,13%
AEULCCD	8	1	1	1	0	11	7	4	2	2	3	18	29	2,08%	1,03%
AHBE	3	8	3	4	4	22	7	5	0	3	3	18	40	2,87%	3,75%
ANAM	3	4	0	1	4	12	3	4	0	1	3	11	23	1,65%	3,31%
ANSE	5	0	1	0	5	11	4	3	3	0	4	14	25	1,79%	2,06%
ASC	5	0	0	0	3	8	6	0	0	2	2	10	18	1,29%	0,22%
CDOM	2	0	0	0	0	2	2	0	1	0	0	3	5	0,36%	0,51%
CFB	5	9	7	12	8	41	2	2	2	6	6	18	59	4,24%	6,25%
CIRL	5	3	3	7	4	22	1	2	5	3	6	17	39	2,80%	3,01%
CNA	19	4	3	0	1	27	15	6	7	0	2	30	57	4,09%	4,48%
CNCVG	10	9	3	3	6	31	13	12	2	1	2	30	61	4,38%	4,04%
CNMJ	5	4	1	1	1	12	5	6	4	7	1	23	35	2,51%	2,72%
CNN	8	4	1	1	2	16	4	3	5	0	5	17	33	2,37%	2,87%
CNS	9	7	4	1	1	22	14	9	7	5	1	36	58	4,16%	3,97%
COL	3	2	3	0	0	8	1	1	1	0	0	3	11	0,79%	0,73%
CPCD	10	6	1	4	4	25	8	7	1	7	2	25	50	3,59%	1,03%
EMDS	7	5	4	3	3	22	4	1	3	0	0	8	30	2,15%	2,57%
ESJB	7	1	2	1	9	20	6	1	1	0	1	9	29	2,08%	2,42%
GDSE	8	1	2	0	0	11	8	4	4	0	0	16	27	1,94%	1,69%
GDV	0	0	0	0	0	0	6	6	0	0	0	12	12	0,86%	0,66%
GESL	14	14	8	6	10	52	14	17	7	2	1	41	93	6,68%	6,61%
INDANL	3	0	10	1	8	22	7	7	9	3	3	29	51	3,66%	0,59%
JFA	2	0	0	0	0	2	5	7	0	0	0	12	14	1,01%	0,66%
MO	3	2	2	1	0	8	3	4	1	2	0	10	18	1,29%	0,22%
MSMA	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	0	5	5	0,36%	0,59%
PDEM	17	10	3	6	4	40	10	6	2	3	3	24	64	4,59%	4,78%
SAD	20	13	11	10	8	62	20	13	13	4	6	56	118	8,47%	7,35%
SCP	24	19	11	8	10	72	17	12	15	5	10	59	131	9,40%	8,96%
SFUAP	7	7	7	8	9	38	2	4	4	8	4	22	60	4,31%	5,00%
SLB	19	7	5	2	12	45	8	10	10	1	11	40	85	6,10%	6,69%
Total Clubes (32)	257	155	103	86	123	724	224	169	122	73	81	669	1393		

4.3.2. Gráfico de distribuição de filiações por clube



4.4. Quadro Competitivo de Atividades Desportivas regular

Na prossecução dos objetivos traçados para a época 2015-2016, definiu-se o quadro competitivo que obteve a seguinte variação em comparação com a época transata:

4.4.1. Quadro de Atividades 2016, e variação comparativa atividades da época anterior:

EVENTOS REALIZADOS	Participantes				Provas				Total	
	Clubes	Evol. (%)	Atletas	Evol. (%)	Provas Ind.	Evol. (%)	Est.	Evol. (%)	Provas	Evol. (%)
<i>Festival de Janeiro de Infantis e Juvenis</i>	29	103,6%	406	104,4%	765	86,9%	0		765	86,9%
<i>Festival Regional Clubes Cadetes</i>	26	113,0%	225	93,0%	279	58,4%	35	54,7%	314	57,9%
<i>VIII Meeting Internacional Lisboa</i>	80	98,8%	579	100,5%	1649	97,2%	35	81,4%	1684	96,8%
<i>Torneio Regional de Clubes de Infantis</i>	20	133,3%	180	124,1%	386	128,7%	57	142,5%	443	130,3%
<i>Torregri 2</i>	28	112,0%	345	104,9%	1144	109,8%	57	83,8%	1201	108,2%
<i>Campeonatos de Inverno de Lisboa</i>	28	112,0%	372	95,1%	1351	92,0%	60	63,8%	1411	90,3%
<i>Campeonatos Regionais de Infantis</i>	28	112,0%	246	117,7%	848	115,8%	85	134,9%	933	117,4%
<i>Festival Nadador Completo de Cadetes</i>	26	113,0%	244	105,2%	1215	104,7%	0		1215	104,7%
<i>Torneio Nadador Completo Infantis/Juvenis</i>	27	117,4%	291	107,4%	1455	107,4%	0		1455	107,4%
<i>Festival Regional Meio Fundo e Fundo de Cadetes</i>	28	121,7%	259	109,7%	258	114,7%	12		270	120,0%
<i>III Meeting Xira</i>	36	109,1%	421	120,3%	860	121,6%	73	187,2%	933	125,1%
<i>Torregri 3</i>	29	103,6%	365	96,3%	1138	102,8%	56	70,0%	1194	100,6%
<i>Festival de Preparação de Absolutos</i>	29	138,1%	282	118,0%	679	120,0%	0		679	120,0%
<i>Campeonatos de Infantis e Absolutos Lisboa e Campeonato de Clubes ANL</i>	35	129,6%	536	101,1%	1848	99,5%	131	112,0%	1979	100,3%
<i>Festival Regional de Verão de Cadetes</i>	31	106,9%	289	88,1%	777	96,2%	73	83,9%	850	95,0%
<i>Festival de Abertura de Infantis</i>	29	107,4%	289	110,7%	743	102,5%	49	245,0%	792	106,3%
<i>Festival de Abertura Juvenis, Juniores e Seniores</i>	24	88,9%	334	128,0%	897	123,7%	20	100,0%	917	123,1%
<i>Torregri 1</i>	26	100,0%	315	113,7%	793	107,3%	76	126,7%	869	108,8%
<i>Torneio de Meio Fundo Infantis e Fundo Juvenis</i>	25		310		544				544	
<i>Camp. Absolutos de Lisboa- PC</i>	26	100,0%	444	96,3%	1738	94,1%	123	75,9%	1861	92,7%
<i>Festival de Natal de Cadetes</i>	30	107,1%	375	108,7%	1007	88,0%	162	284,2%	1169	97,3%
<i>Torneio de Natal de Infantis</i>	27		284		437				437	

4.4.2. Quadro Comparativo de Participação em Provas ANL nas épocas desportivas entre 2009 e 2017

	Provas Ind.	Estafetas	Total
2009/2010	17305	1110	18415
2010/2011	16675	963	17638
2011/2012	15520	1015	16535
2012/2013	14658	961	16298
2013/2014	17875	948	18823
2015	19916	1062	20978
2016	20811	1104	21915
Variação 2015-16 (%)	104,5%	104,0%	104,5%

O planeamento das atividades, definido em reunião técnica com os responsáveis das equipas no início da época desportiva, foi alcançado com sucesso nos traços gerais estipulados destacando-se, no entanto, as dificuldades operacionais que as provas de Cadetes acarretam (em particular os Torregri), nomeadamente pelo fato de as mesmas apresentarem um programa muito extenso para realização da prova conjunta para ambas as categorias. De igual modo, também as provas do Torneio de Fundo, destinadas aos escalões de Infantis e Juvenis, são igualmente provas que acarretam grau de operacionalização acrescido e que se tem dificuldade de ultrapassar pela impossibilidade de ter acesso regular a mais planos de água adequados.

As atividades foram todas devidamente articuladas com o calendário nacional, mas destacamos que se continua a verificar uma sobrecarga competitiva na categoria de Juvenis, até ao final de Dezembro, e que decorre das várias competições nacionais existentes neste período e do seu contributo significativo para a Taça de Formação.

Destaca-se também a introdução em Dezembro da época de 2016-2017, de uma prova para a categoria de Infantis e visa colmatar o hiato de provas para neste escalão, e que tem sido recorrente nas épocas anteriores.

Da análise de competições realizadas em (**quadro 4.4.1 e 4.4.2**) podemos observar que a participação anual apresentou novo aumento global muito dele decorrente em particular de provas com a participação de Infantis.

Observa-se alguma diminuição da participação em provas pontuais, diminuição que decorre na sua maioria de limitações regulamentares que foram introduzidas nos regulamentos específicos das mesmas.

4.5. Eventos de Excelência Desportiva em Natação Pura

A realização do VIII Meeting Internacional de Lisboa voltou a estabelecer os objetivos definidos e permitindo ser o meeting em território nacional com maior representação e cujos resultados desportivos das finais se destacam relativamente aos restantes meetings.

O outro grande evento de natação pura, agora na sua 3ª edição, é Meeting Xira que começa agora a ganhar maior expressão e a contar com mais participação de equipas e atletas fora da área territorial da ANL. Esta prova, que foi a que maior índice de crescimento teve no programa de provas da ANL, tem no seu enquadramento com a época desportiva o seu ponto forte, tendo sido a única prova desta natureza, vocacionada para os Infantis, cuja realização se dá em piscina de 50. Atualmente, e à semelhança de outros marcos estabelecidos pela ANL no passado, começam agora a ser lançados projetos similares cabendo à ANL estabelecer novas metas, em particular pela criação de estratégias para acolher com maior qualidade o aumento de participação que se visa alcançar.

4.6. Seleções Regionais

4.6.1. Estágios Regionais

No cumprimento da Política Desportiva de enquadramento geral ANL realizou 3 estágios para as categorias de Cadetes e 2 estágios para as categorias de Infantis, este último de âmbito interterritorial, e realizado com a Associação de Natação do Distrito de Santarém (ANDS).

Nestes estágios estiveram envolvidos 86 atletas da categoria de Cadetes e 55 Infantis envolvendo um total de 38 equipas 6 das quais pertencentes à ANDS.

Estes números representam um aumento do número de diferentes atletas envolvidos nestas ações o que reflete a maior competitividade e ambição que estes estágios promove nas equipas em geral e nos atletas em particular.

4.6.1. Seleções Regionais

Taça vale do Tejo

A participação da contou com a participação de nadadores dos escalões de Infantis e Juvenis, tendo sido selecionados 28 atletas conforme os critérios previamente definidos no regulamento de Natação Pura e que representaram 15 equipas da ANL o que significa que perto de 50% das equipas filiadas tiveram pelo menos um atleta nesta seleção.

Seleção ANL para tentativas de recorde no Meeting Xira

A par da Taça Vale do Tejo e dos estágios, as tentativas de recorde representam um dos mais elevados pontos de motivação para os atletas de Infantis e Juvenis. Enquadrado com o Meeting Xira, foram realizadas 11 tentativas de recorde de seleção tendo sido estabelecidos 6 novos Recordes Nacionais para a seleção ANL, tendo participado um total de 35 atletas.

4.6.2. Quadro de Recordes Regionais estabelecidos em 2017 por atletas pertencentes à ANL

DATA	PROVA	CATEG.	TEMPO	PISCINA	NOME	CLUBE	LOCAL	TORNEIO	REC.NAC.
24/jan/16	400m Est	Jun 2	4:25.52	50m	João Alexandre Vital	SCP	Antwerpen (BEL)	Flanders Speedo Cup	Sim
11/mar/16	400m Est	Jun 2	4:23.85	50m	João Alexandre Vital	SCP	Jamor	Camp. Nac. Juv, Jun e Abs PL	Sim
12/mar/16	400m Liv	Sen	3:57.75	50m	Rafael Lourenço Gil	SFUAP	Jamor	Camp. Nac. Juv, Jun e Abs PL	
12/mar/16	400m Liv	Abs	3:57.75	50m	Rafael Lourenço Gil	SFUAP	Jamor	Camp. Nac. Juv, Jun e Abs PL	
18/mar/16	100m Cos	Inf A	1:01.21	25m	Diogo Santos Costa	ADRCIMM	Tomar	Torneio Zonal de Infantis	
20/mar/16	100m Cos	Inf A	1:04.85	25m	Filipa Ramos Peixeira	SCP	Tomar	Torneio Zonal de Infantis	Sim

Relatório de Atividades e Contas 2016



DATA	PROVA	CATEG.	TEMPO	PISCINA	NOME	CLUBE	LOCAL	TORNEIO	REC.NAC.
12/mar/16	800m Liv	Sen	8:12.93	50m	Rafael Lourenço Gil	SFUAP	Sabadell (ESP)	Cto. Espana Open de Primavera	
12/mar/16	800m Liv	Abs	8:12.93	50m	Rafael Lourenço Gil	SFUAP	Sabadell (ESP)	Cto. Espana Open de Primavera	
16/abr/16	50m Cos	Inf A	33,51	50m	Filipa Ramos Peixeira	SCP	Coimbra	XXXII Torneio Nataçao CNAC	
18/mai/16	200m Est	Sen	1:59.76	50m	Alexis Manaças Santos	SCP	London (GBR)	LEN European Championships	
18/mai/16	200m Est	Abs	1:59.76	50m	Alexis Manaças Santos	SCP	London (GBR)	LEN European Championships	
28/mai/16	50m Cos	Juv B	30,52	50m	Rafaela Gomes Azevedo	SAD	Coimbra	IX Meeting Cidade de Coimbra	
28/mai/16	200m Est	Sen	2:14.76	50m	Victoria Kaminskaya	ESJB	Coimbra	IX Meeting Cidade de Coimbra	Sim
28/mai/16	200m Est	Abs	2:14.76	50m	Victoria Kaminskaya	ESJB	Coimbra	IX Meeting Cidade de Coimbra	Sim
29/mai/16	200m Mar	Sen	1:57.36	50m	Miguel Duarte Nascimento	ESJB	Coimbra	IX Meeting Cidade de Coimbra	
29/mai/16	200m Mar	Abs	1:57.36	50m	Miguel Duarte Nascimento	ESJB	Coimbra	IX Meeting Cidade de Coimbra	
29/mai/16	400m Est	Sen	4:42.53	50m	Victoria Kaminskaya	ESJB	Coimbra	IX Meeting Cidade de Coimbra	Sim
29/mai/16	400m Est	Abs	4:42.53	50m	Victoria Kaminskaya	ESJB	Coimbra	IX Meeting Cidade de Coimbra	Sim
18/jun/16	100m Mar	Inf B	1:09.57	25m	Maria Ferreira Moura	GESL	Algés	Torneio do 101º Aniv. do SAD	
16/jul/16	100m Cos	Inf B	1:05.61	50m	Gonçalo Henriques Wanzeller	CFB	Famalicao	Camp. Nacional de Infantis	Sim
16/jul/16	100m Mar	Inf B	1:04.63	50m	Salvador Vieira Gordo	SCP	Famalicao	Camp. Nacional de Infantis	
21/jul/16	1500m Liv	Juv A	16:09.62	50m	Roberto Donald Gomes	SAD	Jamor	Camp. Nacional de Juvenis / Open Port.	
22/jul/16	400m Est	Jun 2	4:22.25	50m	João Alexandre Vital	SCP	Jamor	Camp. Nacional de Juvenis / Open Port.	Sim
22/jul/16	200m Cos	Juv B	2:22.91	50m	Rafaela Gomes Azevedo	SAD	Jamor	Camp. Nacional de Juvenis / Open Port.	
23/jul/16	50m Liv	Sen	22,48	50m	Miguel Duarte Nascimento	ESJB	Jamor	Camp. Nacional de Juvenis / Open Port.	
23/jul/16	50m Liv	Abs	22,48	50m	Miguel Duarte Nascimento	ESJB	Jamor	Camp. Nacional de Juvenis / Open Port.	
23/jul/16	400m Liv	Sen	3:57.19	50m	Igor Araújo Mogne	SCP	Jamor	Camp. Nacional de Juvenis / Open Port.	
23/jul/16	400m Liv	Abs	3:57.19	50m	Igor Araújo Mogne	SCP	Jamor	Camp. Nacional de Juvenis / Open Port.	
23/jul/16	400m Liv	Jun 2	3:58.77	50m	João Alexandre Vital	SCP	Jamor	Camp. Nacional de Juvenis / Open Port.	
24/jul/16	200m Mar	Juv B	2:11.45	50m	Tiago Maria Camões	SFUAP	Jamor	Camp. Nacional de Juvenis / Open Port.	
06/ago/16	400m Est	Sen	4:15.84	50m	Alexis Manaças Santos	SCP	Rio Janeiro (BRA)	XXXI Olympic Games	Sim
06/ago/16	400m Est	Abs	1:59.76	50m	Alexis Manaças Santos	SCP	Rio Janeiro (BRA)	XXXI Olympic Games	Sim
10/ago/16	200m Est	Sen	1:59.67	50m	Alexis Manaças Santos	SCP	Rio Janeiro (BRA)	XXXI Olympic Games	
10/ago/16	200m Est	Abs	1:59.67	50m	Alexis Manaças Santos	SCP	Rio Janeiro (BRA)	XXXI Olympic Games	
12/nov/16	200m Liv	Sen	1:59.89	25m	Diana Margarida Duraes	SLB	V.R. Sto António	Meeting Internacional do Algarve	
12/nov/16	200m Liv	Abs	1:59.89	25m	Diana Margarida Duraes	SLB	V.R. Sto António	Meeting Internacional do Algarve	
12/nov/16	400m Liv	Sen	4:05.39	25m	Diana Margarida Duraes	SLB	V.R. Sto António	Meeting Internacional do Algarve	Sim
12/nov/16	400m Liv	Abs	4:05.39	25m	Diana Margarida Duraes	SLB	V.R. Sto António	Meeting Internacional do Algarve	Sim
12/nov/16	50m Mar	Sen	27,45	25m	Inês Camacho Fernandes	SCP	V.R. Sto António	Meeting Internacional do Algarve	
12/nov/16	50m Mar	Abs	27,45	25m	Inês Camacho Fernandes	SCP	V.R. Sto António	Meeting Internacional do Algarve	
12/nov/16	100m Est	Sen	1:02.44	25m	Victoria Kaminskaya	ESJB	V.R. Sto António	Meeting Internacional do Algarve	
12/nov/16	100m Est	Abs	1:02.44	25m	Victoria Kaminskaya	ESJB	V.R. Sto António	Meeting Internacional do Algarve	
13/nov/16	800m Liv	Sen	8:33.54	25m	Diana Margarida Duraes	SLB	V.R. Sto António	Meeting Internacional do Algarve	Sim
13/nov/16	800m Liv	Abs	8:33.54	25m	Diana Margarida Duraes	SLB	V.R. Sto António	Meeting Internacional do Algarve	
19/nov/16	200m Est	Jun 2	2:16.22	25m	Raquel Gomes Pereira	SAD	Algés	Camp. Absolutos de Lisboa	Sim

Relatório de Atividades e Contas 2016



DATA	PROVA	CATEG.	TEMPO	PISCINA	NOME	CLUBE	LOCAL	TORNEIO	REC.NAC.
20/nov/16	400m Est	Jun 2	4:52.28	25m	Raquel Gomes Pereira	SAD	Algés	Camp. Absolutos de Lisboa	
04/dez/16	1500m Liv	Juv A	16:01.32	25m	Diogo Santos Cardoso	ADRCIMM	Guarda	Torneio Zonal de Juvenis	
08/dez/16	100m Est	Sen	53,06	25m	Alexis Manaças Santos	SCP	Windsor (CAN)	13th World Short Course Champ.	Sim
08/dez/16	100m Est	Abs	53,06	25m	Alexis Manaças Santos	SCP	Windsor (CAN)	13th World Short Course Champ.	Sim
09/dez/16	1500m Liv	Sen	16:47.68	25m	Beatriz Paulo Ranito	SCP	Funchal	Camp. Nacional Jun e Sen PC	
09/dez/16	1500m Liv	Abs	16:47.68	25m	Beatriz Paulo Ranito	SCP	Funchal	Camp. Nacional Jun e Sen PC	
09/dez/16	200m Cos	Sen	2:11.16	25m	Rita Barros Frischknecht	SAD	Funchal	Camp. Nacional Jun e Sen PC	Sim
09/dez/16	200m Cos	Abs	2:11.16	25m	Rita Barros Frischknecht	SAD	Funchal	Camp. Nacional Jun e Sen PC	Sim
09/dez/16	100m Bru	Jun 2	1:08.02	25m	Raquel Gomes Pereira	SAD	Funchal	Camp. Nacional Jun e Sen PC	Sim
09/dez/16	50m Mar	Sen	27,24	25m	Inês Camacho Fernandes	SCP	Funchal	Camp. Nacional Jun e Sen PC	
09/dez/16	50m Mar	Abs	27,24	25m	Inês Camacho Fernandes	SCP	Funchal	Camp. Nacional Jun e Sen PC	
10/dez/16	50m Cos	Sen	28,17	25m	Inês Camacho Fernandes	SCP	Funchal	Camp. Nacional Jun e Sen PC	
10/dez/16	50m Cos	Abs	28,17	25m	Inês Camacho Fernandes	SCP	Funchal	Camp. Nacional Jun e Sen PC	
10/dez/16	200m Bru	Jun 2	2:26.47	25m	Raquel Gomes Pereira	SAD	Funchal	Camp. Nacional Jun e Sen PC	Sim
11/dez/16	100m Liv	Jun 2	57,12	25m	Raquel Gomes Pereira	SAD	Funchal	Camp. Nacional Jun e Sen PC	
11/dez/16	50m Bru	Jun 2	32,09	25m	Raquel Gomes Pereira	SAD	Funchal	Camp. Nacional Jun e Sen PC	Sim
11/dez/16	100m Est	Jun 2	1:02.34	25m	Raquel Gomes Pereira	SAD	Funchal	Camp. Nacional Jun e Sen PC	Sim
11/dez/16	100m Est	Abs	1:02.34	25m	Raquel Gomes Pereira	SAD	Funchal	Camp. Nacional Jun e Sen PC	
17/dez/16	200m Liv	Sen	2:03.04	25m	Diana Margarida Duraes	SLB	Póvoa Varzim	Camp. Nacional Clubes 1� e 2� Div	
17/dez/16	200m Liv	Abs	2:03.04	25m	Diana Margarida Duraes	SLB	Póvoa Varzim	Camp. Nacional Clubes 1� e 2� Div	
17/dez/16	400m Liv	Sen	4:15.88	25m	Diana Margarida Duraes	SLB	Póvoa Varzim	Camp. Nacional Clubes 1� e 2� Div	
17/dez/16	400m Liv	Abs	4:15.88	25m	Diana Margarida Duraes	SLB	Póvoa Varzim	Camp. Nacional Clubes 1� e 2� Div	

5. Águas Abertas

5.1. Atividades Desportivas Desenvolvidas

Procurando relançar a modalidade, esta época foram a ANL organizou o seu primeiro grande evento de águas abertas dos últimos anos, a Travessia do Tejo (comemoração dos 50 anos da Ponte 25 de Abril) e foi ainda coorganizador de mais 2 eventos

- SwimChallenge -Milha de Cascais
- Travessia da Baía de Sesimbra

A realização da Travessia do Tejo foi promotora de uma nova relação institucional com a Câmara de Lisboa a qual fundou a raízes de um projeto de Águas Abertas a longo prazo, o qual visa lançar no Tejo um evento regular desta modalidade. Pretendendo que possa crescer em dimensão nacional e internacional, a edição promocional do evento teve boa adesão e permitiu aferir as reais dificuldades que uma prova desta modalidade encontra num espaço tão complexo como é a margem do Tejo.

A Milha de Cascais e a Travessia de Sesimbra, provas que a ANL já coorganiza e colabora com regularidade, voltaram a ser eventos cuja participação é bastante elevada o que muito orgulha a ANL poder colaborar com as entidades suas promotoras.

Deve-se destacar que, a participação de atletas não filiados nesta modalidade é muito elevada, com contínua tendência para o aumento de participação, mas que os dados a seguir apresentados apenas retratam a realidade de atletas filiados.

5.2. Enquadramento da população ANL em Águas Abertas

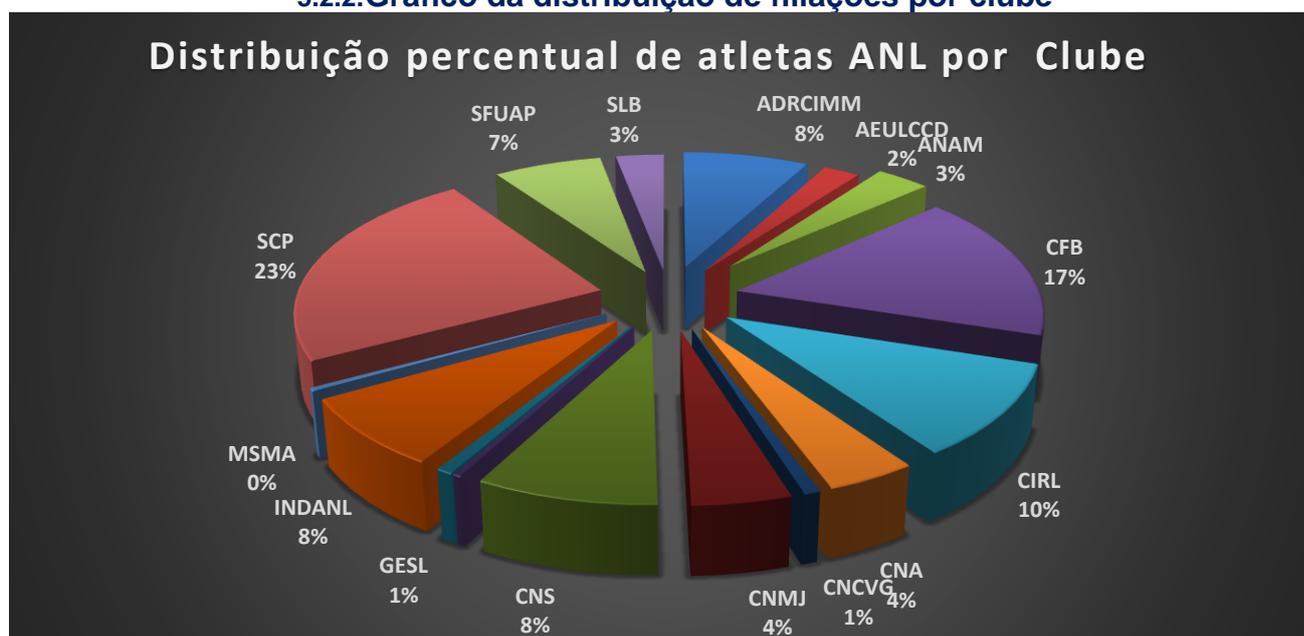
Este ano, a comparação direta com os dados do ano passado permite-nos inferir que parece existir uma menor sensibilidade para a modalidade uma vez que se voltou a verificar uma diminuição do número de praticantes com filiação em Águas Abertas. Lembra-se que no ano passado, a comparação realizada ainda tinha como dados de 2014 o acumulado de praticantes de Águas Abertas e de Masters de Águas Abertas, situação essa que não nos permitia tirar as melhores conclusões.

5.2.1. Quadro de Filiações em Águas Abertas

CLUBES	Masculinos					Femininos				TOT
	INF	JUV	JUN	SEN	TOT _m	JUV	JUN	SEN	TOT _f	
ADRCIMM	0	5	3	4	12	5	3	1	9	21
AEULCCD	0	1	1	0	2	1	0	3	4	6
ANAM	0	0	1	4	5	0	1	3	4	9
CFB	4	7	12	8	31	2	6	6	14	45
CIRL	1	3	7	3	14	5	3	6	14	28
CNA	0	2	0	1	3	6	0	2	8	11
CNCVG	0	0	1	1	2	0	0	0	0	2
CNMJ	0	1	0	1	2	3	6	1	10	12
CNS	5	3	1	1	10	6	5	1	12	22
GDSC	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1
GESL	0	0	0	2	2	0	0	0	0	2
INDANL	0	8	0	4	12	7	0	2	9	21
MSMA	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1
SCP	0	12	8	14	34	14	5	10	29	63
SFUAP	0	2	5	5	12	1	3	2	6	18
SLB	0	0	0	6	6	0	0	2	2	8
2015/2016 (15 Clubes)	10	44	40	54	148	51	32	39	122	270
Total 2014/2015	32	61	47	63	203	38	19	30	87	290
Total 2013/2014	30	61	47	63	218	23	40	61	124	342
Total 2012/2013	35	70	58	60	195	31	41	46	118	313
Total 2011/2012	34	60	47	53	203	0	30	47	129	332

Da análise dos dados, verifica-se uma diminuição significativa do nadadores masculinos e subida nas nadadoras femininas, uma clara inversão ao observado ano passado.

5.2.2. Gráfico da distribuição de filiações por clube



6. Pólo Aquático

6.1. Introdução

Cumprindo o definido para a época 2015-2016, a execução do calendário competitivo regional foi realizada procurando aumentar a competição a nível regional, pelo aumento do número de jogos realizados em cada categoria, procurando dar competitividade às equipas da ANL e melhor contribuir para a sua evolução a nível do panorama nacional da modalidade.

Ao nível do Mini Polo, ANL foi promotora de 3 encontros vocacionados para estas idades e colaborou na organização de um outro torneio de responsabilidade de um clube associado da ANL.

6.2. Enquadramento da população ANL em Pólo Aquático

A análise dos licenciamentos na época 2015-2016 permite-nos verificar um aumento do número atletas e de equipas decorrente de um aumento do número de equipas.

6.2.1. Quadro de Filiações em Polo Aquático

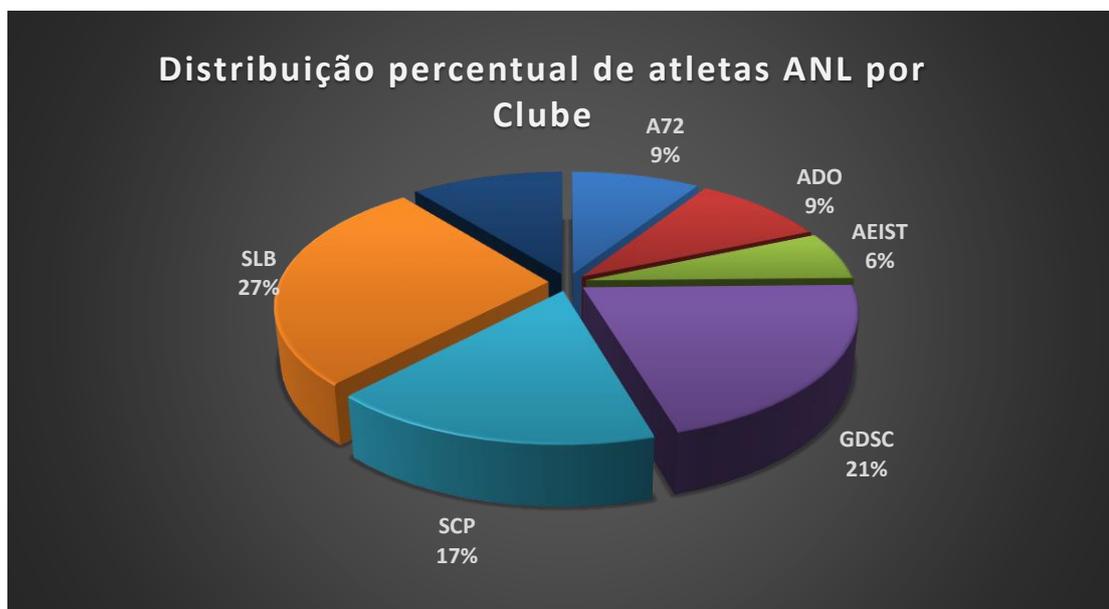
	Masculinos						Femininos						Tot
	MP	Cad	Inf	Juv	Abs	Tot	MP	Cad	Inf	Juv	Abs	Tot	
ADO	0	0	0	1	27	28	0	0	0	0	0	0	28
CNA	0	0	9	4	16	29	0	0	0	0	0	0	29
COL	0	0	0	0	19	19	0	0	0	0	0	0	19
GDSC	3	8	13	17	5	46	0	4	8	6	0	18	64
SAD	1	8	11	8	13	41	0	1	2	0	7	10	51
SCP	3	12	17	18	34	84	0	0	0	0	0	0	84
SLB	0	0	0	0	1	1	0	0	3	2	27	32	33
2015/2016 (7 Clubes)	7	28	50	48	115	248	0	5	13	8	34	60	308
2014/2015 (6 Clubes)	3	54	42	26	93	218	0	17	7	8	28	60	278
2013/2014	0	59	42	36	117	254	0	7	4	5	25	41	295
2012/2013	6	55	54	30	150	295	5	4	4	4	26	43	338

Em maior evidência observa-se o reduzido número de atletas Cadetes cujo o número de filiados baixou em mais de 50%, enquanto nos restantes escalões o valor tem tendência de se manter.

Ao nível feminino destacamos a particularidade de existir exatamente o mesmo número de atletas mas apenas com perto de 31% das atletas Cadetes que existiram na época transata. Este fator leva a considerar a necessidade de criar novos mecanismo inclusivos para atletas e equipas que tentem promover a modalidade para este género.

Em traços gerais, retira-se como principal considera o que a inversão da pirâmide de atletas praticantes de Polo Aquático pode ser um limitador ao crescimento de excelência ou mesmo limita es dos escalões para os calendários regionais de épocas futuras.

6.2.2. Gráfico de Distribui o de Filia es em Polo Aquático



6.3. Atividades Desportivas Desenvolvidas

6.3.1. Organiza es ANL

O quadro jogos disputados na época 2015-2016, cujo total ascende a 150 jogos, representa um aumento de 31% comparativamente ao da época anterior.

Destaca-se ainda que para além de assegurar um maior número de jogos, o planeamento das atividades permitiu começar a atividade competitiva mais cedo o que foi uma maior valia para as equipas envolvidas nos vários escalões.

Escalação	Competição	Nº Jogos disputados										
		Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Total
Absolutos Masculinos	Torneio de Abertura	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39
	Regional ANL	0	3	3	3	3	3	3	8	4	0	
Absolutos Femininos	Regional ANL	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	3
Sub 19 Masculinos	Apuramento Regional	0	1	3	2	3	5	2	1	1	0	27
	Regional ANL	0	0	0	0	0	0	1	2	4	2	
Sub 17 Masculinos	Apuramento Regional	0	2	2	2	2	2	2	0	0	0	18
	Regional ANL	0	0	0	0	0	0	0	4	2	0	
Sub 15 Masculinos	Apuramento Regional	0	3	9	3	6	5	3	0	1	0	45
	Regional ANL	0	0	0	0	0	0	2	8	5	0	
Sub 13 Mistos	Apuramento Regional	0	2	2	2	2	2	2	0	0	0	18
	Regional ANL	0	0	2	0	0	0	0	4	0	0	
TOTAIS 2015-2016		9	11	21	13	16	18	15	28	17	2	150
TOTAIS 2014-2015				6	10	17	10	21	25	14	11	114

6.3.2. Estágios e Seleções Regionais

Foram organizados pela direção técnica da ANL, estágios de observação/preparação, Seleção Regional de Sub 17 Masculina e sub 15 e de Sub 15 Feminina.

7. Natação Artística

7.1. Introdução

À semelhança do ano anterior, o calendário competitivo nacional e as constantes alterações das atividades das seleções nacionais – seleções essas nas quais a ANL tinha várias atletas envolvidas – a realização do Lisboa Syncro voltou a ficar em causa não se tendo realizado. Na decisão da ANL esteve a premissa de que o evento deveria procurar assegurar a participação das equipas pertencentes nossa associação territorial bem como ser uma oportunidade para as equipas de fora da ANL, em particular pelos recursos de arbitragem que se formaram nos últimos anos e que permitia assegurar eventos com qualidade mais elevada.

Não obstante as intenções, bem como a devida informação para a FPN das datas iniciais do evento, na verdade as alterações realizadas pela FPN no seu programa de seleções, que mais do de uma sobrepôs atividades com as datas definidas, levou à decisão da direção de não realizar o Lisboa Syncro pelo segundo ano consecutivo.

Assim, em 2016, a atividade da ANL nesta disciplina resumiu-se à realização de duas provas Federativas (Torneio Zonal de Figuras e Torneio Zonal de Esquemas) e de 3 Provas de Nível duas delas por solicitação de clubes filiados.

Salienta-se que a ANL continua a considerar que investimento realizado nos últimos anos na promoção desta modalidade deve ser mantido e que o Lisboa Syncro, podendo ser ajustado a um novo enquadramento na época, representa um dos eventos de excelência a que a Associação de Lisboa quer dar maior dimensão.

7.2. Enquadramento da população ANL em Natação Artística

7.2.1. Quadro de Filiações em Natação Artística

CLUBES	INF	JUV	JUN	SEN	TOT
AEULCCD	1	6	1	0	8
CNA	1	7	4	3	15
GESL	11	6	4	7	28
MO	6	5	0	0	11
SAD	5	7	4	1	17
2015-2016 (5 Clubes)	24	31	13	11	79
2014-2015 (5 Clubes)	29	13	17	3	62
2013-2014 (4 Clubes)	23	14	10	6	53
2012-2013 (2 Clubes)	11	13	3	4	31
2011-2012 (2 Clubes)	12	16	7	12	47

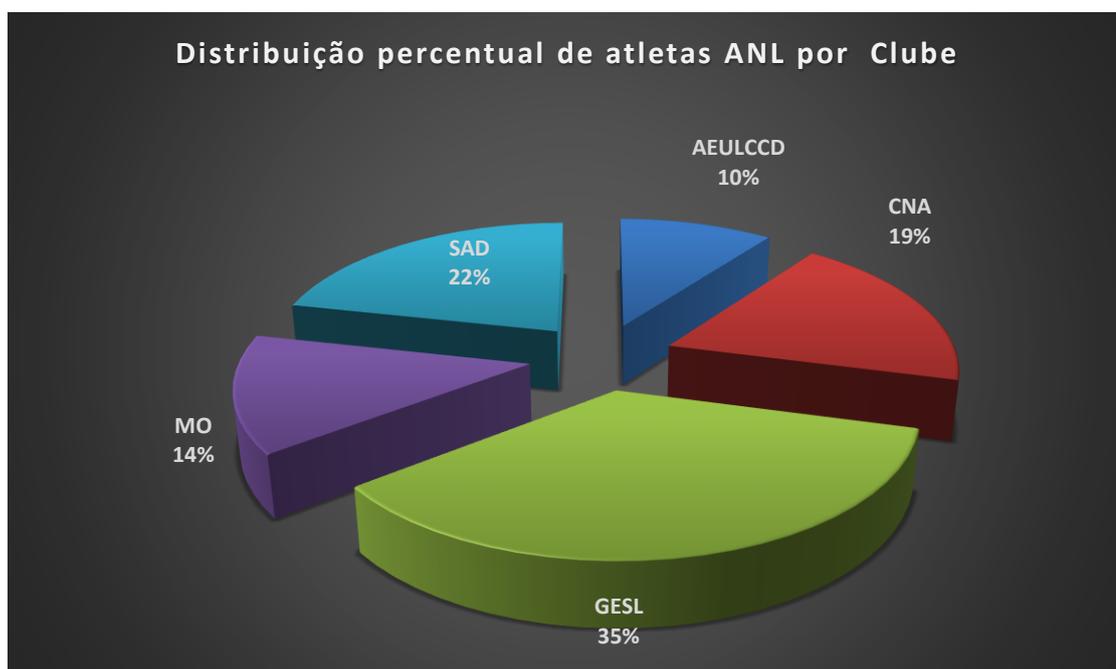
A época de 2015-2016 voltou a apresentar um aumento como em 2014-2015, desta na ordem dos 27%.

Note-se que para efeitos de análise foram eliminados os dados de atletas antigamente filiadas no programa Estrelas do Mar uma vez que elas contribuíam para filiações duplicadas

Com o atual número de atletas em atividade na ANL, esta passou a ser a associação territorial com a 3ª maior representatividade no panorama da FPN.

No que diz respeito à divisão de nadadoras dentro do panorama ANL temos:

7.2.2. Gráfico de distribuição de filiações por clube



7.3. Atividade Desportiva

7.3.1. Quadro de atividade organizadas pela ANL

EVENTOS REALIZADOS	
1	Prova de Níveis (SAD)
2	Campeonato Zonal de Figuras
3	Prova de Níveis (CNA)
4	Campeonato Zonal de Figuras
5	Prova de Níveis (ANL)
6	Prova de Níveis (GESL)

8. Masters

8.1. Enquadramento da população ANL em Masters

Pela primeira vez os Masters têm a quantificação das suas filiações devidamente separadas pelas várias disciplinas.

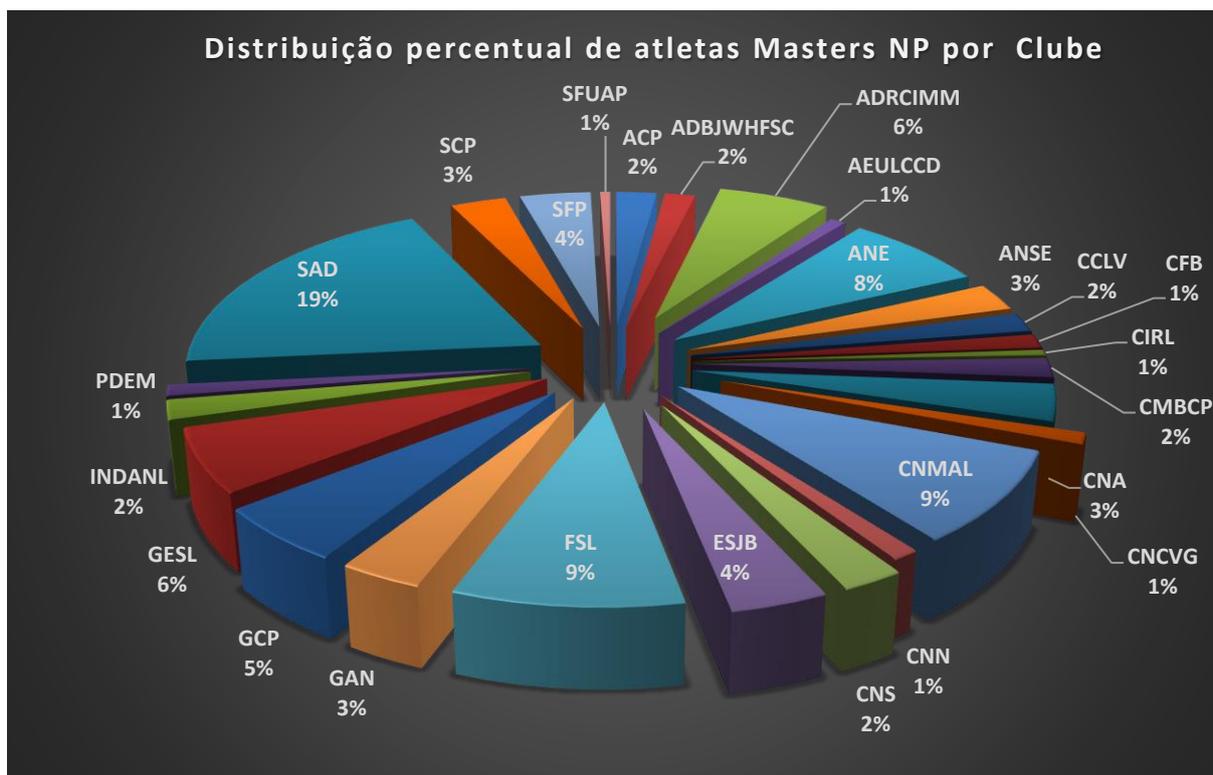
No entanto o tratamento desta informação, induz em erro o gráfico inicial relativo às filiações da ANL uma vez que vários atletas contabilizam duas vezes para o número de filiados.

Deste fato, não nos é possível fazer uma comparação direta com as épocas anteriores, mas apenas indicar os dados para que de futuro se possa melhor analisar a variação desta população desportiva.

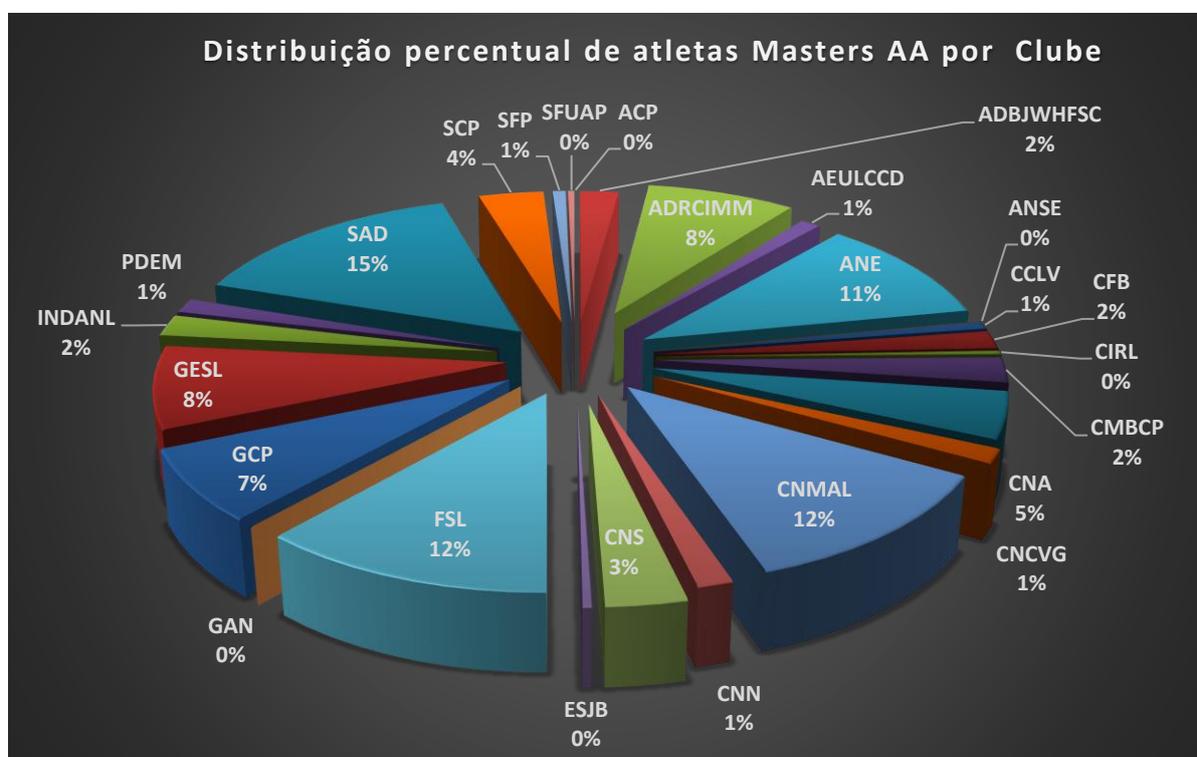
8.1.1. Quadro de Filiações de Masters

	Natação Pura			Águas Abertas			Polo Aquático			Natação Artística		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
ACP	4	4	8	0	0	0			0			0
ADBJWHFSC	6	0	6	6	0	6			0			0
ADRCIMM	14	8	22	15	8	23			0			0
AEULCCD	2	1	3	3	0	3			0			0
ANE	17	11	28	17	13	30			0			0
ANSE	10	0	10	0	0	0			0			0
CCLV	4	3	7	1	1	2			0			0
CFB	5	0	5	5	0	5			0			0
CIRL	2	0	2	1	0	1			0			0
CMBCP	4	3	7	4	3	7			0			0
CNA	13	0	13	13	0	13			0			0
CNCVG	4	0	4	4	0	4			0			0
CNMAL	20	13	33	20	13	33			0			0
CNN	4	0	4	0	0	4			0			0
CNS	6	3	9	6	3	9			0			0
ESJB	10	4	14	1	0	1			0			0
FSL	22	11	33	22	11	33			0			0
GAN	9	3	12	0	0	0			0			0
GCP	14	6	20	14	6	20			0			0
GESL	17	6	23	17	6	23			0			0
INDANL	7	0	7	6	0	6			0			0
PDEM	3	1	4	3	1	4			0			0
SAD	55	17	72	33	10	43			0			0
SCP	8	3	11	7	3	10			0			0
SFP	11	3	14	2	0	2			0			0
SFUAP	1	1	2	1	0	1			0			0
2015/2016 (26 Clubes)	272	101	373	201	78	283	0	0	0	0	0	0
2014/2015 (25 Clubes)	208	92	304									
2013/2014 (28 Clubes)	194	111	301									
2012/2013 (22 Clubes)	183	68	251									

8.1.2. Gráfico de distribuição de filiações Masters NP por clube



8.1.3. Gráfico de distribuição de filiações Masters AA por clube



8.2. Atividade Desportiva de Natação Pura e Águas Abertas

A Associação de Natação de Lisboa, ao nível da natação pura, não organizou quaisquer eventos tendo, no entanto, sido colaboradora com a organização do torneio de masters do Sport Algés e Dafundo.

Relativamente às Águas Abertas, as provas realizadas para Masters tiveram o mesmo enquadramento apresentado no capítulo das Águas Abertas uma vez que nesta modalidade o programa competitivo engloba os nadadores de Águas Abertas e Masters de Águas Abertas.

Assim e ao nível de provas de águas abertas organizadas ou coorganizadas, a ANL foi promotora das seguintes competições:

- Lisboa a Nadar/Travessia do Tejo
- Swim Challenge -Milha de Cascais
- Travessia da Baía de Sesimbra

9. Formação

9.1. Introdu o e Desenvolvimento

No âmbito da forma o, 2016 ANL foi organizadora de forma es a diferentes níveis:

- Forma o de novos técnicos
- Forma o de Treinadores
- Forma o de Arbitragem

No que diz respeito às forma es de arbitragem, as mesmas serão tratadas no capítulo específico destinado a este  rg o.

Ao nível da forma o de novos técnicos, a realiza o do curso de Grau I, envolveu um total de 60 formandos e 16 formadores.   relevante destacar que muitos dos formandos já eram licenciados na área de desporto ou atividade física, mas, por não se terem registado ou solicitado a respetiva cédula junto do IPDJ, foram obrigados a fazer esta forma o por forma a assegurar o seu local de trabalho.

As forma es de treinadores foram enquadradas nos estágios e sele es realizadas pela ANL no âmbito de nata o pura e tiveram um total de 47 treinadores participantes no total das a es realizadas em 2016.

10. Arbitragem

10.1.Introdução

Utilizando o espaço que normalmente lhe é reservado neste importante documento que é o Relatório e Contas da Associação de Natação de Lisboa, cumpre ao Conselho Regional de Arbitragem (CRA) dar a conhecer aos Sócios Desportivos a atividade desenvolvida por este órgão social durante o ano de 2016.

Finda que está a época de 2016, o CRA atinge os quatro anos de atividade, chegando assim ao fim do seu primeiro mandato. Como não podia deixar de ser, este quarto ano trouxe algumas das dificuldades habituais, mas também os frutos positivos do algum do trabalho desenvolvido nos anos anteriores.

De salientar a promoção a Árbitro Internacional do colega Sérgio Manso, em substituição da Ana Patacas, que abandona a atividade depois de mais de 20 anos nos cais das piscinas. Consideramos esta nomeação fundamental para a renovação de ideias e modos de estar na arbitragem, na ótica da persecução de uma maior qualidade.

É com orgulho que vemos árbitros da ANL disporem destas oportunidades e é também para isso que continuaremos a trabalhar para que outros possam usufruir destas importantes experiências.

Para o ano de 2017, as perspetivas globais são as de continuar os esforços pelo incremento da quantidade e qualidade de árbitros, juizes e oficiais, que possa dar a melhor resposta às diferentes solicitações dos quadros competitivos da ANL nas várias disciplinas, com especial enfoque no Pólo Aquático e na Natação Sincronizada.

Teremos igualmente novos desafios associados às novas metodologias aplicadas pelo novo Conselho Nacional de Arbitragem, associadas às convocatórias nacionais, avaliação e formação.

Relativamente aos custos da arbitragem, e referindo apenas à natação pura, o Conselho Regional de Arbitragem continuou o seu esforço no sentido de diminuir os custos que de si dependem, através de um controlo rigoroso do número de presenças nas competições sem que em algum momento a qualidade da equipa pudesse se colocada em causa. Apesar de o número de provas se ter mantido praticamente o mesmo, houve uma redução do número de jornadas o que ajudou a que os custos tenham diminuído cerca de 8% relativamente a 2015, cerca de 1.709.50€.

O quadro competitivo de Águas Abertas mantém-se estável, tendo-se realizado em 2016 apenas mais uma competição do que se havia realizado em 2015. Por este motivo como seria de esperar os custos de arbitragem aumentaram cerca de 13%, cerca de 117,50€.

Relativamente aos custos com o Pólo Aquático, após o grande aumento do quadro competitivo em 2015 que levou a um acréscimo de 181% dos custos nesse ano, o ano de 2016 pautou-se pela estabilidade e dessa forma tivemos um aumento de apenas 9% dos custos, proporcional ao mesmo aumento do número de jogos.

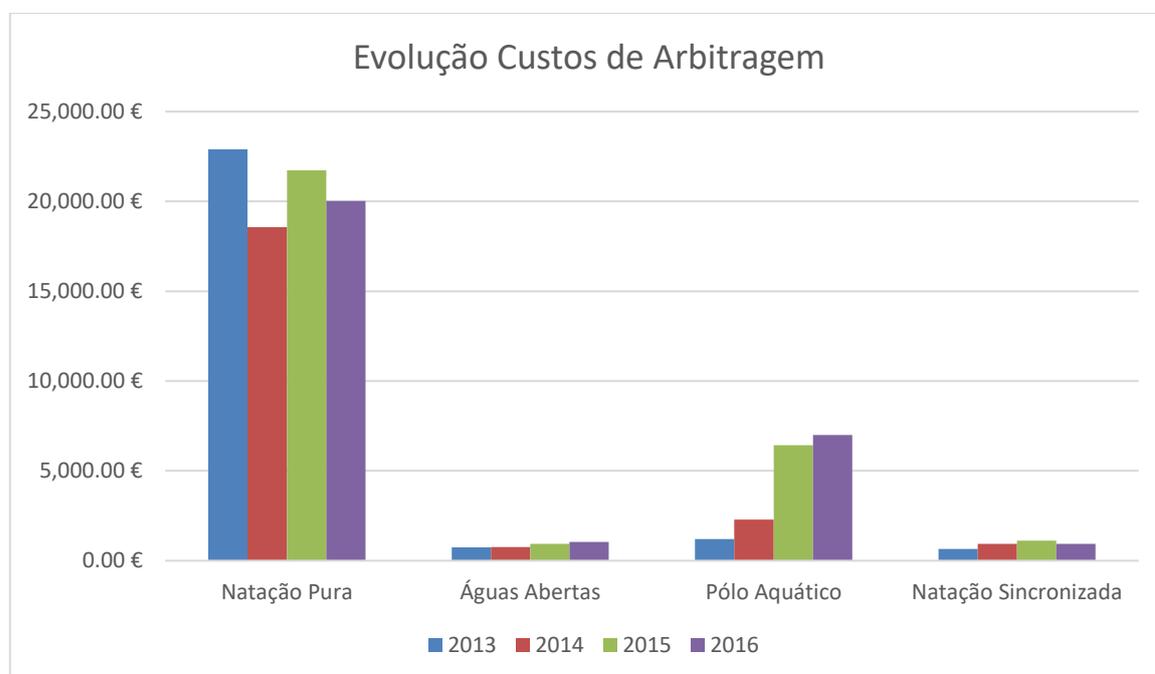
O quadro competitivo da Natação Sincronizada teve uma ligeira redução em relação ao ano de 2015, tendo sido realizadas apenas quatro competições. Tendo em grande conta este fator os custos com a arbitragem diminuíram cerca de 16%, cerca de 175,00€.

Tivemos assim uma redução de 4% nos custos totais de arbitragem na ANL no ano de 2016.

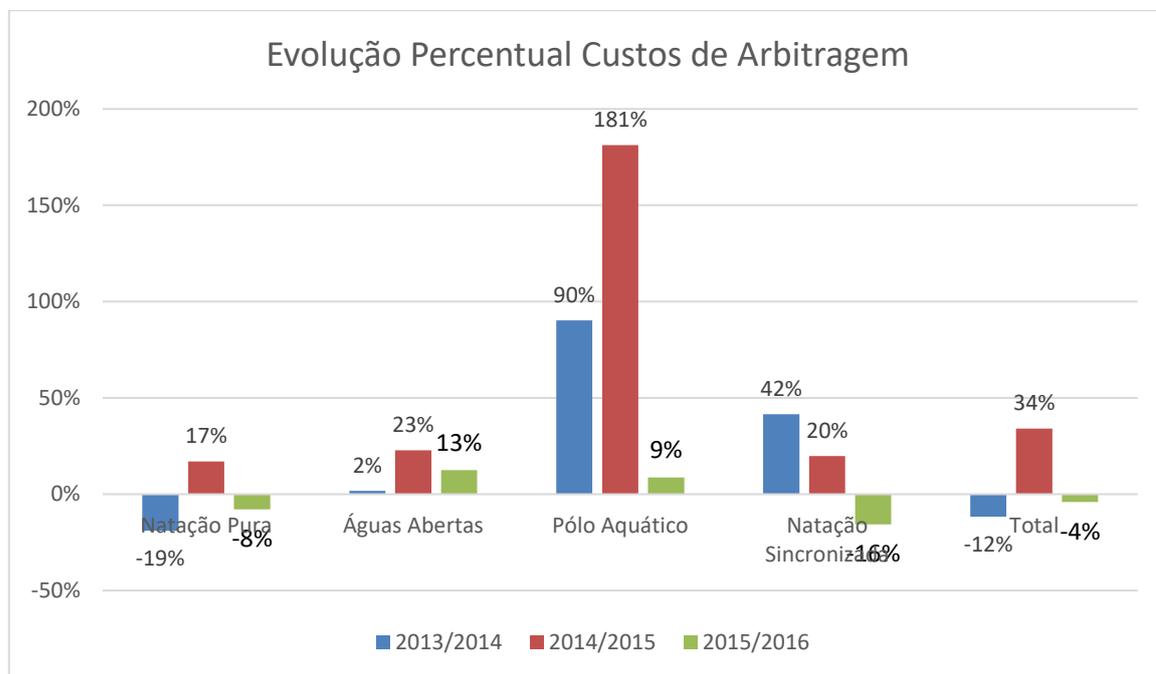
10.1.1. Tabela de custos de arbitragem de 2016

	ANL	Outros	TOTAL
Natação Pura	16,752.00€	3,269.00€	20,021.00€
Águas Abertas	165.00€	888.50€	1,053.50€
Pólo Aquático	6,998.00€	0,00€	6,998.00€
Natação Sincronizada	948.00€	0,00€	948.00€
TOTAL	24,863.00€	4,157.50€	29,020.50€

10.1.2. Gráfico de evolução dos custos da Arbitragem na ANL



10.1.3. Gráfico da variação dos custos de arbitragem na ANL em 2016



10.2.NATAÇÃO PURA

10.2.1. Quadro de Árbitros

O quadro de árbitros e juizes da ANL vinha registando um gradual aumento do seu número até o ano de 2015, no entanto no ano de 2016 tivemos algumas saídas e terminamos o ano com 88 elementos, menos 17 que no ano transato.

Como podemos observar na tabela em baixo apesar de a quantidade de árbitros no quadro não ser neste momento um problema para fazer face ao número de competições, a distribuição destes pelas diversas categorias é bastante desequilibrada, provocando algum desgaste nos árbitros de categorias superiores.

	Dezembro 2013	Dezembro 2014	Dezembro 2015	Dezembro 2016
Árbitros Internacionais	1	1	3	3
Árbitros Nacionais	8	6	4	7
Árbitros Regionais	6	6	11	8
Juízes de 1ª	0	0	3	2
Juízes de 2ª	46	43	36	34
Juízes de 3ª	39	38	41	14
Candidatos	1	9	7	20
Total	101	103	105	88

10.2.2. Atividade

O CRA realizou, mais uma vez, uma reunião com todos os JA's e com todos os árbitros dos seus quadros, com o objetivo de uniformizar os seus vários procedimentos e critérios.

No seguimento da distinção honorífica para eleger o melhor árbitro do ano, designada como "Prémio Árbitro Internacional Justino Leite" como forma de homenagem a alguém que muito contribuiu para o crescimento e qualidade da arbitragem da ANL, foi atribuído o Prémio AI Justino Leite ao Árbitro Nacional Ana Paula Garcia e o Prémio Revelação ao Juiz de 2ª Diogo Pitas.

No ano de 2016 o Conselho nomeou equipas de arbitragem para um total de 36 competições, através de 1561 convocatórias.

Quadro de Relação de provas

Entidade Organizadora	2013		2014		2015		2015	
	Número de Provas	Número de Jornadas						
ANL	23	50	23	47	24	54	21	42
Outros	24	25	14	16	14	16	15	14
TOTAIS	47	75	37	63	38	70	36	56

Quadro de relação de convocatórias e presenças

Entidade Organizadora	2013			2014			2015			2016		
	Conv	Pres	%									
ANL	1359	955	70,3	1253	839	67,0	1622	1085	66,9	1307	950	72,7
Outros	575	401	69,7	341	257	75,4	320	242	75,6	254	175	68,9
TOTAIS	1934	1356	70,1	1594	1096	68,8	1942	1327	68,3	1561	1125	72,1

10.3. ÁGUAS ABERTAS

10.3.1. Quadro de Árbitros

Face à aprovação e entrada em vigor do Apêndice de Águas Abertas no Regulamento de Arbitragem da FPN em fevereiro de 2013, o CRA criou o Quadro Regional de Árbitros de Águas Abertas em setembro desse mesmo ano, possuindo uma gestão totalmente autónoma, apesar dos seus elementos constituintes pertencerem igualmente aos quadros da Natação Pura.

Neste ano de 2016 o CRA realizou um Curso Elementar de Arbitragem de Águas Abertas para novos elementos e um Módulo de Águas Abertas para elementos pertencentes ao Quadro de Árbitros deste CRA. Estas formações serviram colmatar saídas do Quadro de Árbitros de AA que tivemos ao longo do ano de 2016.

Assim sendo, o quadro de árbitros de AA   constituído por:

	Dezembro 2013	Dezembro 2014	Dezembro 2015	Dezembro 2016
�rbitros Internacionais	2	2	1	1
�rbitros Nacionais	7	7	7	6
�rbitros Regionais	0	0	0	0
Juízes de 1�	0	0	23	23
Candidatos	26	20	31	9
TOTAL	35	29	62	39

10.3.2. Atividade

No ano de 2015 o Conselho nomeou equipas de arbitragem para um total de 3 competi es:

Rela o de provas

Entidade Organizadora	2013		2014		2015		2016	
	Número de Provas	Número de Jornadas						
ANL	0	0	0	0	0	0	1	1
Outros	2	2	3	3	3	3	3	3
TOTAIS	2	2	3	3	3	3	4	4

Rela o de convocatórias e presenças

Entidade Organizadora	2013			2014			2015			2016		
	Conv	Pres	%									
ANL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31	20	64.5
Outros	35	31	88.6	58	43	74.1	70	45	64.3	62	43	69.4
TOTAIS	35	31	88.6	58	43	74.1	70	45	64.3	93	63	67.7

10.4. PÓLO AQUÁTICO

10.4.1. Quadro de  rbitros

No ano de 2016 o número de árbitros manteve-se, alternando-se apenas a categoria de um  rbitro. Ainda assim, o número total de elementos continua a ser manifestamente insuficiente para as necessidades exigidas pelos quadros competitivos da ANL, pelo que o CRA tem desenvolvido esforços junto do Conselho Nacional de Arbitragem no sentido da realiza o de a oes de forma o para a forma o de novos árbitros, esforços esses absolutamente infrutíferos.

De registar igualmente o problema das inúmeras incompatibilidades existentes derivado de uma disciplina com uma popula o pequena, o que cria inúmeras dificuldades para a nomea o de equipas para os jogos.

	Dezembro 2013	Dezembro 2014	Dezembro 2015	Dezembro 2016
�rbitros Internacionais	1	1	1	1
�rbitros Nacionais	7	5	6	7
�rbitros Regionais	15	10	10	10
Oficiais	20	22	31	39
TOTAL	43	38	48	57

10.4.2. Atividade

O Conselho Regional de Arbitragem realizou já no decorrer da época desportiva de 2016/2017 uma reunião com os árbitros e oficiais, no sentido de concertar procedimentos e normas de atua o nas diversas competi oes.

O Conselho de Arbitragem elaborou as Normas de Arbitragem de Pólo Aquático para a época 2014/2015 que regulam e normalizam vários procedimentos relativos   gestão da arbitragem e dos árbitros e oficiais, e procedeu a algumas altera oes de forma a melhorar os mesmos. Estas normas permanecem em vigor, embora com algumas altera oes, nomeadamente no quadro de árbitros e oficiais ativos e inativos.

O sistema de nomea o de árbitros, introduzido na época anterior, que se concretiza pela nomea o pelo CRA de dois árbitros e um Oficial, sendo o segundo oficial nomeado pela equipa da casa, continuou em vigor, embora alterado para um sistema de nomea o direta.

No ano de 2016 o Conselho nomeou equipas de arbitragem para um total de 148 jogos repartidos pelas duas épocas desportivas.

Quadro de Relac o de Jogos

�pocas	Competi�es	Jogos		
2015/2016	PO14 S13Mx	6	14	114
	PO12 S15		36	
	PO13 S16 F		3	
	PO10 S17		14	
	PO8 S19		14	
	PO1 ABS		33	
2016/2017	PO14 S13Mx	6	2	34
	PO12 S15		12	
	PO10 S17		12	
	PO11 S18		0	
	PO8 S19		4	
	PO1 ABS		4	
TOTAL			148	

Apresentamos de seguida a rela o de custos da arbitragem de pólo aquático.

	Custos
�poca 2015/2016	5,417.50�
�poca 2016/2017	1,580.50�
Total	6,998.00�

10.5. NATA O SINCRONIZADA

10.5.1. Quadro de  rbitros

Depois de no ano de 2014 o CRA ter decidido retirar do quadro árbitros sem qualquer tipo de atividade recente, o quadro tem se mantido estável nos 29 elementos. Esta estabilidade deve-se em grande parte ao facto de no ano de 2016 não ter sido realizado nenhum curso elementar de arbitragem de Nata o Sincronizada e de não terem havido saídas. Apesar de o quadro competitivo ser muito reduzido, este número de elementos revela-se muitas vezes insuficiente para colmatar as necessidades dessas competi es.

	Dezembro 2013	Dezembro 2014	Dezembro 2015	Dezembro 2016
�rbitros Internacionais	2	2	0	0
�rbitros Nacionais	6	6	10	10
�rbitros Regionais	2	15	8	8
Oficiais	18	17	11	11
TOTAIS	28	40	29	29

10.5.2. Atividade

No ano de 2016 o Conselho nomeou equipas de arbitragem para um total de 4 competi es.

Rela o de provas

Entidade Organizadora	2013		2014		2015		2016	
	Número de Provas	Número de Jornadas	Número de Provas	Número de Provas	Número de Provas	Número de Jornadas	Número de Provas	Número de Jornadas
ANL	4	4	4	5	5	5	4	4
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAIS	4	4	4	5	5	5	4	4

Rela o de convocatórias e presenças

Entidade Organizadora	2013			2014			2015			2016		
	Conv	Pres	%	Conv	Pres	%	Conv	Pres	%	Conv	Pres	%
ANL	40	39	97.5	61	58	95.1	84	75	89.3	65	65	100
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAIS	40	39	97.5	61	58	95.1	84	75	89.3	65	65	100

10.6.FORMA O DE ARBITRAGEM

10.6.1. Forma o Regional

Durante o ano de 2016 o Conselho Regional de Arbitragem promoveu e organizou as seguintes a es de forma o:

- Curso Elementar de Arbitragem de Pólo Aquático- Oficiais de Mesa;
- Curso Elementar de Arbitragem de Nata o Pura,  guas Abertas e Nata o Adaptada;
- Módulo de Arbitragem de  guas Abertas para elementos do Quadro
- Módulo de Arbitragem de Nata o Adaptada para elementos do Quadro

10.6.2. Forma o Nacional

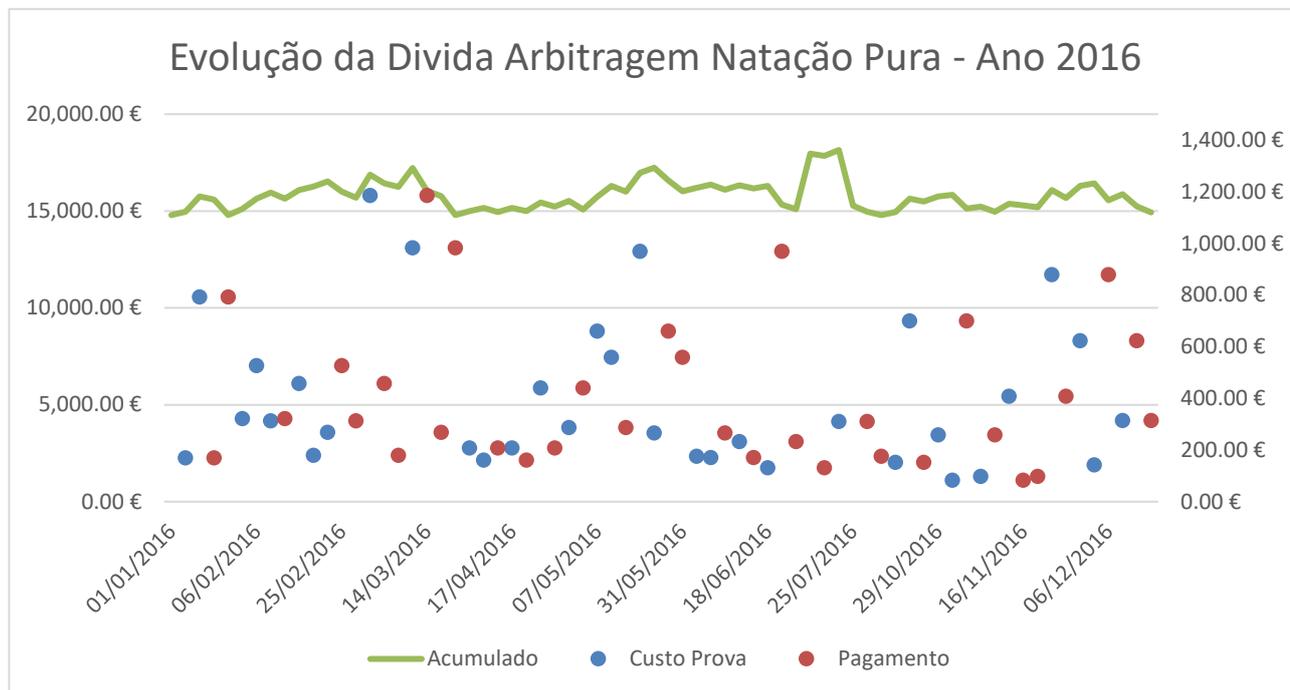
Durante o ano de 2016 o Conselho Regional de Arbitragem colocou elementos dos seus quadros nas seguintes forma es promovidas pela FPN:

- Curso Nacional de Nata o Sincronizada;

10.7. D VIDAS   ARBITRAGEM

O problema das d vidas aos árbitros e juízes de Nata o Pura já subsiste há vários anos e após um ano de 2014 com diversos problemas a este nível, o ano de 2015 foi um ano em que a dire o da ANL cumpriu de forma muito positiva com o compromisso assumido com este CRA de liquidar cada prova na semana seguinte. Durante o ano de 2016 a dire o da ANL liquidou algumas provas de 2013 e pode-se dizer que finalmente se começa a notar uma redu o no total da divida.

A 31 de Dezembro de 2016 a d vida   arbitragem de NP e AA situa-se nos 14.790,50 , o que representa uma redu o de 2.674,80  em rela o ao período homólogo. A evolu o da divida em 2016 pode ser verificada no quadro dos valores em d vida que segue abaixo.



Aos valores acima mencionados deverão ser adicionados os montantes devidos aos formadores dos Cursos Elementares e Complementares de arbitragem de todas as disciplinas que em 31 de dezembro de 2016 ascende a 6.119,40€. Este valor é referente a formações realizada na ANL desde o ano de 2009 e que a seguir se discriminam:

Nataçao Pura

Curso Elementar 14 e 15 de Novembro 2009
Curso Elementar 04 e 05 de Dezembro de 2010
Curso Elementar 14 e 15 de Janeiro de 2012
Curso Elementar 24 e 25 de Dezembro de 2012
Curso Elementar Marinha 21 e 22 de Setembro 2013
Curso Elementar 26 e 27 de Outubro 2013
Curso Elementar 29 e 30 de Novembro 2014
Formaçao Desporto Escolar / Inatel 2016
Formaçao Desporto Escolar Alhandra 2016

Pólo Aquático

Curso Elementar 19 e 20 de Março de 2016
--

Nataçao Sincronizada

Curso Elementar 15 e 16 de Março de 2014
Curso Elementar 28 Fev e 01 de Março 2015

Ainda em rela o   forma o de árbitros estão ainda em d vida, desde junho de 2014, os apoios concedidos pela ANL aos oficiais de nata o sincronizada pela sua participa o nos Cursos Complementares em dezembro de 2013 e Fevereiro de 2015, no valor de 150,00  e 125,00  respetivamente.

Assim sendo, e dado os valores apresentados, as dividas da ANL no âmbito da arbitragem ascendem aproximadamente aos 21.184,90 

10.8. CONCLUSÃO

inten o do atual Conselho Regional de Arbitragem continuar a desenvolver todos os esforços para aumentar o nível qualitativo e quantitativo das presta o dos elementos seus quadros de arbitragem, de modo a que possa continuar a contribuir de forma significativa para o desenvolvimento de todas as disciplinas.

Uma palavra muito especial de agradecimento a todos os árbitros, juízes, e oficiais de todas as disciplinas da nata o pelo seu contributo neste ano de 2016 pois sem a sua inestimável colabora o todo o nosso trabalho seria em v o.

Para finalizar, um especial agradecimento ao recém-eleito Presidente da ANL Miguel Santos, ao DTR Alexandre Serrasqueiro e aos DTRs do Pólo Aquático Paulo Melo e Ivo Fernandes, pela sua colabora o com o CRA pois, de forma contínua e permanente, nos têm ajudado no desempenho da nossa missão.

O Conselho Regional de Arbitragem

11. Agradecimentos

11.1. Votos de agradecimento

A Direção da Associação de Natação de Lisboa propõe os seguintes Votos de Agradecimento às entidades que continuam a apoiar esta Associação na promoção do Desporto:

- Às seguintes entidades públicas:
 - Instituto Português do Desporto e Juventude
 - Federação Portuguesa de Natação
 - Câmara Municipal de Lisboa
 - Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
 - Câmara Municipal de Setúbal
 - Câmara Municipal de Loures
 - Câmara Municipal do Seixal
 - Câmara Municipal de Cascais
 - Câmara Municipal de Oeiras
 - Oeiras Viva, EM
 - Junta de Freguesia do Estoril
 - Junta de Freguesia de Cascais

- A todos os clubes que de algum modo connosco colaboraram na organização das nossas competições em particular na cedência dos seus planos de água e de outras infraestruturas ou equipamentos, indispensáveis à prossecução dos desígnios da modalidade em geral e da missão da ANL em particular;

- Ao Conselho Regional de Arbitragem da ANL bem como a todos os elementos do quadro de arbitragem, quer pela contínua adesão e participação nas suas funções imprescindíveis nas competições, quer pelo alto grau de competência comprovadamente demonstrado em todas as competições da ANL, em particular as de excelência desportiva;

- A todos os colaboradores da Associação de Natação de Lisboa, cujo contributo, cada um à sua maneira e dimensão, facilitam e melhoram o trabalho desenvolvido por esta Associação.

12. ANEXO I

Balancete Analítico

Balancete analítico em 31-12-2016
(montantes em euros)ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE
LISBOA

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	14,223.17		14,223.17
11	Caixa	61.05		61.05
12	Depósitos à ordem	14,162.12		14,162.12
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	19,690.78	45,421.74	(25,730.96)
21	Clientes	19,468.74		19,468.74
211	Clientes c/c	19,468.74		19,468.74
2111	Clientes gerais	19,468.74		19,468.74
22	Fornecedores		18,055.51	(18,055.51)
221	Fornecedores c/c		18,055.51	(18,055.51)
2211	Fornecedores gerais		18,055.51	(18,055.51)
24	Estado e outros entes públicos		841.67	(841.67)
242	Retenção de impostos sobre rendimentos		383.75	(383.75)
245	Contribuições para a Segurança Social		457.92	(457.92)
27	Outras contas a receber e a pagar		26,524.56	(26,524.56)
272	Devedores e credores por acréscimos (per. econ.)		1,732.50	(1,732.50)
2722	Credores por acréscimos de gastos		1,732.50	(1,732.50)
278	Outros devedores e credores		24,792.06	(24,792.06)
28	Diferimentos	222.04		222.04
281	Gastos a reconhecer	222.04		222.04
3	INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS			
4	INVESTIMENTOS	98,816.81	83,230.37	15,586.44
41	Investimentos financeiros	67.82		67.82
415	Outros investimentos financeiros	67.82		67.82
4157	Outros investimentos financeiros - FCT	67.82		67.82
43	Ativos fixos tangíveis	98,748.99	83,230.37	15,518.62
433	Equipamento básico	56,427.30		56,427.30
434	Equipamento de transporte	9,000.00		9,000.00
435	Equipamento administrativo	33,321.69		33,321.69
439	Perdas por imparidade acumuladas		83,230.37	(83,230.37)
4393	Equipamento básico		43,158.68	(43,158.68)
4394	Equipamento de transporte		6,750.00	(6,750.00)
4395	Equipamento administrativo		33,321.69	(33,321.69)
5	CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	15,392.91		15,392.91
56	Resultados transitados	15,392.91		15,392.91
6	GASTOS	132,798.38		132,798.38
62	Fornecimentos e serviços externos	98,812.58		98,812.58
622	Serviços especializados	55,314.70		55,314.70
6221	Trabalhos especializados	33,321.23		33,321.23
6222	Publicidade e propaganda	1,458.23		1,458.23
6224	Honorários	18,296.86		18,296.86
6226	Conservação e reparação	2,238.38		2,238.38
623	Materiais	10,794.50		10,794.50
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3,703.50		3,703.50
6233	Material de escritório	2,804.38		2,804.38
6234	Artigos para oferta	4,286.62		4,286.62
624	Energia e fluidos	679.70		679.70
6242	Combustíveis	679.70		679.70
625	Deslocações, estadas e transportes	7,862.82		7,862.82
6251	Deslocações e estadas	1,853.64		1,853.64
6252	Transportes de pessoal	2,289.15		2,289.15
6258	Outros	3,720.03		3,720.03
626	Serviços diversos	24,160.86		24,160.86
6261	Rendas e alugueres	4,501.82		4,501.82
6262	Comunicação	5,152.79		5,152.79
6263	Seguros	12,034.89		12,034.89
6266	Despesas de representação	1,077.13		1,077.13
6268	Outros serviços	1,394.23		1,394.23

Balancete analítico em 31-12-2016
(montantes em euros)ASSOCIA O DE NATAC O DE
LISBOA

Conta SNC	Descri�o	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
63	Gastos com o pessoal	14,408.87		14,408.87
632	Remunera�es do pessoal	11,812.94		11,812.94
635	Encargos sobre remunera�es	2,407.52		2,407.52
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	150.59		150.59
638	Outros gastos com o pessoal	37.82		37.82
64	Gastos de deprecia�o e de amortiza�o	9,023.73		9,023.73
642	Ativos fixos tangíveis	9,023.73		9,023.73
6423	Equipamento básico	6,773.73		6,773.73
6424	Equipamento de transporte	2,250.00		2,250.00
68	Outros gastos	10,335.07		10,335.07
681	Impostos	177.00		177.00
6812	Impostos indiretos	52.00		52.00
6813	Taxas	125.00		125.00
688	Outros	10,158.07		10,158.07
6881	Corre�es relativas a períodos anteriores	6,301.55		6,301.55
6888	Outros n�o especificados	3,856.52		3,856.52
69	Gastos de financiamento	218.13		218.13
698	Outros gastos de financiamento	218.13		218.13
6988	Outros	218.13		218.13
7	RENDIMENTOS		152,269.94	(152,269.94)
72	Prestaaes de serviços		99,631.39	(99,631.39)
721	Servi�o A		99,631.39	(99,631.39)
75	Subsídios � explora�o		52,628.55	(52,628.55)
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		52,628.55	(52,628.55)
78	Outros rendimentos		10.00	(10.00)
781	Rendimentos suplementares		10.00	(10.00)
7816	Outros rendimentos suplementares		10.00	(10.00)
8	RESULTADOS			
	Total	280,922.05	280,922.05	0.00

13. Conselho Fiscal

Parecer e Balanço

PARECER DO CONSELHO FISCAL AO RELATÓRIO E CONTAS DA
DIRECÇÃO DA ANL REFENTE AO ANO DE 2016

Prezados Associados

O Conselho Fiscal acompanhou durante o ano a gestão exercida pela Direcção da ANL, tendo examinado as demonstrações Financeiras, as quais compreendem o Balanço e a Demonstração de Resultados relativo ao Exercício de 2016.

Assim podemos assegurar que foram cumpridas a Lei e os procedimentos internos e, com a Gestão exercida obtiveram-se os resultados apresentados no relatório.

A actividade da ANL traduziu um resultado positivo no valor de 19.471.56 € (dezanove mil quatrocentos e setenta e um euros e cinquenta e seis cêntimos), que resultou essencialmente do aumento das receitas dos Serviços prestados pela ANL em cerca de 15.7%, relativamente ao ano anterior, cumpre salientar a recuperação do capital próprio para um valor positivo de 4.078.65 €.

No exercício de 2016 a Contabilidade foi efectuada de acordo o SNC, os princípios contabilísticos e as normas de contabilidade geralmente aceites, permitindo desde modo avaliar com rigor as Demonstrações Financeiras, agora apresentadas

Compete também Direcção criar as condições necessárias para que no futuro a Contabilidade seja de facto uma ferramenta de gestão ao serviço da Direcção.

Pelo exposto propomos que aproveis:

- 1 – Relatório e Contas da Direcção.
- 2 – Que á Direcção seja manifestado agradecimento pela forma como geriu a Associação durante o ano de 2016.
- 3 – Que este agradecimento seja extensivo a todos os colaboradores da ANL.

O CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: JOSÉ BERNARDINO CARRILHO DA COSTA



SECRETÁRIO: MARIA CLAUDINA CAMILHAS FIGUEIRA SANTOS



VOGAL: OLGA MARIA RODRIGUES DOS SANTOS

ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LISBOA

Balço em 31-12-2016
 (montantes em euros)

RUBRICAS	DATAS	
	2016	2015
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	15,518.62	24,542.35
Outros investimentos financeiros	67.82	
	15,586.44	24,542.35
Ativo corrente		
Clientes	19,468.74	15,570.52
Estado e outros entes públicos		13.44
Outros créditos a receber		12,979.67
Diferimentos	222.04	224.33
Caixa e depósitos bancários	14,223.17	279.63
	33,913.95	29,067.59
Total do ativo	49,500.39	53,609.94
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Resultados transitados	(15,392.91)	(20,943.04)
Resultado líquido do período	19,471.56	5,550.13
Total do capital próprio	4,078.65	(15,392.91)
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	18,055.51	27,274.81
Estado e outros entes públicos	841.67	611.28
Financiamentos obtidos		528.91
Outras dividas a pagar	26,524.56	40,587.85
	45,421.74	69,002.85
Total do passivo	45,421.74	69,002.85
Total do capital próprio e do passivo	49,500.39	53,609.94

ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LISBOA
Demonstração dos Resultados por Naturezas do período de 2016
(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2016	2015
Vendas e serviços prestados	99,631.39	83,933.50
Subsídios à exploração	52,628.55	38,538.95
Fornecimentos e serviços externos	(98,812.58)	(79,588.42)
Gastos com o pessoal	(14,408.87)	(17,048.25)
Outros rendimentos	10.00	645.30
Outros gastos	(10,553.20)	(10,104.02)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	28,495.29	16,377.06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(9,023.73)	(9,335.40)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	19,471.56	7,041.66
Juros e gastos similares suportados		(1,491.53)
Resultado antes de impostos	19,471.56	5,550.13
Resultado líquido do período	19,471.56	5,550.13